ANNO XLV. NUMERO 53. SEGUNDA FEIRA 8 DE MARÇO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 27 DE FEVEREIRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 773.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Devolvendo a V. Exc. o officio que lhe dirigio o commandante do presidio de Fernando de Noronha, e que acompanhou o de V. Exc. de 19 do corrente, sob n. 103, com os documentos relativos aos actos de insubordinação praticados pela maior parte do destacamento de artilharia, e ficando inteirado de tudo quanto se contém nesses papeis, declaro a V. Exc. que nesta data expeço ordem ao commandante superior da guarda nacional da capital, para que não só faça quanto antes substituir por outras, todas as praças da mesma guarda que alli se acham destacadas, desde época anterior á junho do anno passado, como seguir para tomar o commando dessa força um capitão de confiança, de qualquer dos corpos da capital, em lugar do capitão de voluntarios Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, que fica dispensado dessa commissão, e a quem V. Exc. determinará que sem demora se retire para aqui. Nesta occasião dou parte de tudo ao Sr. ministro da guerra, e aguardo o resultado do conselho, a que V. Exc. vai submetter as praças que vieram presas daquelle estabelecimento, para igualmente leva-lo ao conhecimento do dito Sr. ministro.

N. 774.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que por deliberação desta data nomeei a João de Souza Rangel Filho, para o lugar vago de ajudante do porteiro desse arsenal. Quanto ao preenchimento do lugar de guarda do armazem n. 6, faça V. S. proceder na fórma do art. 12 do regulamento de 21 de fevereiro de 1832, como indica em seu officio de 21 do corrente, sob n. 42.

N. 775.—Dita ao mesmo.—Tenho presente a informação que V. S. prestou em officio de 20 do corrente, sob n. 38, acerca do estado da companhia de aprendizes menores desse arsenal, em resultado dos exames a que procedeu sobre as reclamações do general commandante das armas, e as respostas dadas pelo antecessor de V. S., e tomando em consideração o que V. S. pondera no dito officio, approvo as providencias que deu para melhorar aquelle estado, bem como que na distribuição de assucar, arroz, toucinho, azeite doce e vinagre, se farão as reducções por V. S. indicadas na tabella n. 2 annexa ao referido officio, cumprindo que me informe por que tempo foi celebrado pelo seu antecessor o contrato para fornecimento daquelles e de outros generos alimenticios por preços superiores aos da tabella approvada por esta presidencia em 7 de dezembro do anno passado, e se consta nesta repartição os motivos por que o mencionado contrato deixou de ser submettido á approvação da mesma presidencia antes de mandado executar. Quanto ao augmento de preço que V. S. julga necessario na diaria de 460 rs. fornecida a cada menor, nesta data submetto ao conhecimento do Sr. ministro da guerra as reflexões por V. S. feitas, afim de deliberar a semelhante respeito, modificando o aviso de 14 de julho do anno passado.

N. 776.—Dita ao capitão do porto.—Tomando em consideração o que V. S. representou-me em officio de 25 do corrente, acerca da falta de asseio e limpeza em que se acham os caes de Apollo, Capibaribe, Vinte e dous de Novembro, Aurora, Forte do Mattos, e outros, onde existe grande porção de lixo e entulhos, que impedem o desembarque e infestam a atmosphera, communico-lhe que nesta data officiei á camara municipal respectiva recommendando que faça executar as suas posturas que se referem ao asseio e limpeza da cidade, bem como ao chefe de policia, afim de providenciar para que as autoridades suas subordinadas auxiliem a mesma camara pelos meios estabelecidos no regulamento de 31 de janeiro de 1842, sobre a observancia das ditas posturas.

N. 777.—Deliberação.—O presidente da provincia nomeia á João de Souza Rangel Filho para o lugar vago de ajudante do porteiro do arsenal de guerra.

2ª secção.

N. 782.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Nesta data ordeno ao inspector da thesouraria provincial, que mande adiantar por intermedio do thesoureiro dessa repartição, ao delegado de Ouricury, a quantia de 200$000 para ser pago o fornecimento de alimentos que for sendo feito aos presos pobres da respectiva cadeia, devendo o mesmo delegado prestar contas na dita thesouraria da despeza que fizer, sendo authenticadas com o visto do promotor publico e do juiz de direito ou municipal, e acompanhadas da relação nominal dos presos que forem alimentados; o que declaro a V. S. em resposta ao seu officio n. 191 de 8 do corrente.

N. 783.—Dita ao mesmo.—Tendo-me representado o capitão do porto sobre o estado de immundicia em que se acham o porto e os cáes desta cidade, principalmente os do Apollo, Capibaribe, Vinte e dous de Novembro, Aurora, Forte do Mattos e outros, onde existe grande quantidade de lixo e entulho, nesta data determinei a camara municipal respectiva que providenciasse acerca do asseio e limpeza da cidade, fazendo executar as suas posturas. O que communico a V. S. para que tambem recommende ás autoridades policiaes que auxiliem a mesma camara na observancia das ditas posturas.

N. 784.—Dita ao mesmo.—Com a informação junta por cópia do commandante interino do batalhão n. 9 de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda de 18 do corrente, a que se refere o commandante superior em officio de 25 deste mez, respondo ao de V. S. n. 175 de 4, em que trata do menor Gregorio, qualificado naquelle batalhão.

N. 785.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional desta capital.—Expeça V. S. as convenientes ordens, para que no primeiro vapor que partir para a Ilha de Fernando de Noronha, siga um capitão de qualquer dos corpos da guarda nacional do seu commando superior interino e que seja de confiança, afim de tomar o commando da força da mesma guarda alli destacada, visto que é dispensado dessa commissão o capitão de voluntarios da patria Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, segundo a communicação que faço ao general commandante das armas.

N. 786.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o capitão do corpo provisorio de policia, Manoel Carneiro Machado Freire, resolve conceder-lhe a exoneração por elle pedida do dito posto.

3ª secção.

N. 787.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em resposta aos officios que V. S. me dirigio em 22 e 28 de janeiro ultimo, sob ns. 42 e 54, relativamente as despezas feitas com os recrutas e desertores vindos da comarca de Limoeiro, tenho a dizer-lhe, que em vista das informações juntas por cópia, prestadas a este respeito pelo chefe de policia e delegado daquelle termo, não ha lugar a reposição indicada em taes officios acerca do que se dispendeu com os recrutas Manoel Francisco da Silva e Manoel Joaquim Pereira.

N. 788.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S para seu conhecimento e direcção que por deliberação desta data nomeei a João de Souza Rangel Filho para o lugar vago de ajudante do porteiro do arsenal de guerra.

N. 789.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—De conformidade com a sua informação em officio de 26 do corrente, sob n. 106, mande V. S. adiantar ao delegado de policia do Ouricury por intermedio do thesoureiro da repartição da policia a quantia de 200$ para pagamento do fornecimento de alimentos dos presos pobres da respectiva cadeia, devendo o referido delegado prestar contas nessa thesouraria da despeza que fizer, do modo por V. S. indicado.

N. 790.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que depois de liquidados em vista dos dous prets juntos em duplicata, os vencimentos a contar de 9 de dezembro do anno proximo passado até 8 de janeiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na povoação dos Montes, mande pagar se já não tiver feito, o que justamente se estiver a dever ao capitão Irineu Januario de Oliveira, para isso indicado pelo commandante superior da comarca de Palmares em officio de 15 do corrente.

N. 791.—Dita ao director das obras publicas.—Em resposta ao seu officio datado de hontem, trazendo a meu conhecimento o do gerente da empreza dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, no qual pretende este que se sobr'esteja na publicação do regulamento que dei para os transportes nos trens da mesma empreza, declaro a Vmc. para que faça constar ao referido gerente, que a publicação dos regulamentos e de quaesquer outros actos desta presidencia não póde estar em nenhum caso dependente de alguma pretenção por mais justa que seja de qualquer interessado, que tem direito salvo de reclamar, sem receio de que não se lhe faça justiça, uma vez que use do meio regular de pedi-la.

4ª secção.

N. 792.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Respondendo aos seus officios de 5 e 26 do corrente, sob ns. 1749 e 1771, tenho a dizer-lhe que concedo a autorisação que V. Exc. pede para exceder na quantia de 13:000$000 a verba diversas despezas do hospital Pedro II que se acha esgotada, afim de poder occorrer ás despezas do mesmo hospital durante o praso de quatro mezes que falta para o completo do actual exercicio.

N. 793.—Dita a camara municipal da villa de Ouricury.—Recebi com o officio da camara municipal da villa de Ouricury de 26 de janeiro proximo findo, as copias das actas das novas eleições de vereadores e juizes de paz a que se fizeram a 17 do mesmo mez na unica parochia de que se compõe esse municipio, e da apuração geral dos votos para vereadores a que a camara procedeu em sessão de 25. Não encontrando irregularidade nas sobreditas eleições, determino a camara que expeça diplomas aos sete cidadãos mais votados para vereadores, bem como a cada um dos quatro juizes de paz dos cinco districtos da parochia, e os convide para prestarem juramento em dia que deve designar com a necessaria antecedencia, afim de entrarem quanto antes no exercicio dos respectivos cargos.

N. 794.—Dita a camara municipal da villa do Buique.—Cumpre que a camara municipal da villa do Buique faça extrahir e me envie com brevidade copias authenticas da acta da apuração geral para vereadores, a que a camara transacta procedeu em janeiro proximo findo, e dos dous officios que ella dirigio a esta presidencia em 14 do mesmo mez, acompanhando a dita acta.

N. 795.—Dita a mesma.—Respondendo ao officio do 1º do corrente, em que a camara municipal da villa do Buique me communica ter a transacta arrematado os dizimos de miunças do triennio começado a 7 de janeiro ultimo, sem que o arrematante houvesse garantido o contracto com fiança consistente em penhor ou hypotheca em bens de raiz, tenho a dizer que marque essa camara um praso razoavel para o mencionado arrematante prestar fiança idonea nos termos da lei, findo o qual se o não fizer, será rescendido o contracto com elle feito, e posto aquellas rendas novamente em arrematação com as necessarias formalidades.

N. 796.—Dita ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.—De conformidade com o que me foi indicado pelo inspector da thesouraria de fazenda em officio de 25 do corrente sob n. 104, resolvi que seja Vmc. incumbido da fiscalisação das obras da casa, que por empreitada vai ser construida pelo barão do Livramento para a guardamoria da alfandega desta capital.—O que lhe declaro para o seu conhecimento e direcção.

N. 797.—Deliberação.—O presidente da provincia em vista do officio do director geral da instrucção publica de 18 do corrente sob n. 41, resolve exonerar a Basiliano de Barros Corrêa, do cargo de delegado litterario da freguezia do Altinho.

N. 798.—Dita.—O presidente da provincia em vista do officio do director geral da instrucção publica de 18 do corrente sob n. 41, resolve nomear o cidadão Dionisio Ferreira Jacobina, delegado litterario da freguezia do Altinho.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 27 DE FEVEREIRO DE 1869.

2.ª secção.

N. 799.—Officio ao commandante superior de Palmares.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 16 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao capitão Irineu Januario de Oliveira, os vencimentos constantes do citado officio.

N. 800.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, e para os fins convenientes, communico a V. S. que por deliberação desta data foi concedida ao capitão do corpo sob o seu commando Manoel Carneiro Machado Freire, a exoneração por elle pedida do referido cargo.

3.ª secção.

N. 801.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que, de conformidade com o seu officio de 25 do corrente sob n. 104, acaba de designar o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, para incumbir-se da fiscalisação da obra da casa da guardamoria da alfandega desta capital.

N. 802.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia participo a V. S. que segundo consta do officio do engenheiro fiscal da estrada de ferro de 25 do corrente, o Dr. Felippe de Figueirôa Faria, ajudante daquelle engenheiro, reassumio o exercicio do seu cargo no dia 22 deste mez.

N. 803.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Communico a V. S. de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, para os fins convenientes que, por deliberação desta data, foi concedida ao capitão do corpo provisorio de policia, Manoel Carneiro Machado Freire, a exoneração por elle pedida do referido posto.

4.ª secção.

N. 804.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data, e em vista do seu officio de 18 do corrente sob n. 41, resolvido exonerar a Basiliano de Barros Corrêa, do cargo de delegado litterario da freguezia do Altinho, e nomear para o substituir a Dionisio Ferreira Jacobina; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, enviando lhe o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE MARÇO DE 1869.

Capitão Antonio da Silva Ferreira Junior.—Passe portaria.

Antonio Machado Lima.—Dê-se.

Anna Angelica Cicilia.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Capitão Francisco Borges Leal.—Dê-se.

Fernandes & Irmão.—Passe portaria.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Goyanna.—Sellem o requerimento.

Manoel Sabino das Chagas.—Informe o Sr. commandante superior interino.

Maria Rosa da Silva Ayres.—Dirija-se a thesouraria de fazenda, que já tem autorisação desta presidencia para passar o titulo a que a supplicante se refere.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de março de 1869.

N. 322.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

Á ordem do subdelegado do Recife, Luiz José Barbosa de Vasconcellos, indiciado em crime de estellionato; Jeronymo Martins da Rocha e Senhorinha Maria do Nascimento, por disturbios.

Á ordem do de Santo Antonio, Maximiano, escravo de Luiz da Silva Ferreira, por disturbios.

Á ordem do de S. José, Aquilina Maria da Conceição, por crime de furto.

Á ordem do da Boa-Vista, Paulo escravo de José Felippe Martins, Miquilina, escrava de José Coutinho e Germana, escrava de Luiz Solano de Mello, por terem sido encontradas depois das 9 horas da noite sem bilhete de seus senhores.

Por officio datado de hontem, communicou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que por despacho de 3 de dezembro do anno proximo findo pronunciou a Antonio Ignacio, (de quem tratei em minha parte diaria sob n. 8600 de 10 de novembro daquelle anno) como incurso nas penas do art. 805 do codigo criminal, sendo seu despacho confirmado pelo Dr. juiz municipal da segunda vara em 11 do referido mez de dezembro; que dessa decisão recorreu Antonio Ignacio, para o juiz de direito da segunda vara, o qual em data de 25 de fevereiro do corrente anno, negou provimento ao recurso.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

LISBOA, 15 DE FEVEREIRO DE 1869.

Depois de fechar a minha com data de 10, pouco tem occorrido que valha a pena, mas o facto de nada ter occorrido é por si mesmo digno de menção, nestes agitados tempos que vão correndo.

O *Oneida* ás 8 horas desta manhãa é que entrou a barra do Tejo. Serei breve para me não acontecer que feche a mala antes de lhes mandar mais estas linhas.

No sabbado (13) á noite reunio-se no palacio dos condes d'Almada, a S. Domingos, a commissão central *1.º de Dezembro*. Estiveram uns trinta vogaes e presidio o Sr. Daun e Lorena que é presidente da camara municipal de Lisbôa. Discursou-se largamente sobre a attitude francamente unionista que o governo provisorio de Hespanha está apresentando, tomando parte na discussão os Srs. Ayres de Sá Nogueira, Antonio da Silva Tullio e Luiz Felippe Leite. Resolveu-se que haja duas sessões por semana para se concluir quanto antes a discussão dos estatutos, para que a existencia legal da commissão seja garantida, isto é, se o governo não tiver escrupulos diplomaticos em approvar os estatutos nesta conjunctura. Ficou para votar-se na sessão seguinte a conveniencia de eleger uma tal commissão que seja encarregada de trazer á commissão central uma proposta sobre o *faciendum*.

E' difficil tal encargo.

A absorpção parece a quasi toda a gente um facto inevitavel se muita energia, muito bom senso, muita promptidão se não empregarem em Portugal. A situação é mais perigosa do que se a Hespanha se abalançasse á adopção de hostilidades. Contra seducções e blandicias é facil dizer, não se deixe a patria seduzir! Mas se os elementos indirectos de que dispõem aqui os ibericos de Hespanha são tantos e tão obstinados!

O maior de todos, repito, é o descontentamento publico produzido pelo pessimismo de toda a imprensa politica, que teima em confundir a penuria do thesouro que é real e assustadora, com a pobreza do paiz, a qual não existe senão na imaginação dos que por ignorancia ou malevolencia a apregoam.

Outro elemento são os desconcertos politicos do governo, os attaques aos principios liberaes, as dictaduras, os simulacros de governo pessoal, a intervenção dos governos em eleições, a sophismação do suffragio popular, a corrupção em todas as suas hediondas manifestações, a decretação inopinada, dictatorial, iniqua e arbitraria de impostos pesados sobre uma classe com exclusão das outras, o desconhecimento emfim de quanto urge não se affastar o governo do paiz um só apice do regimen constitucional. Desta errada senda em que os governos de Portugal tem entrado com mais ou menos despejo, e da ausencia de um regimen de oppressão e retrocesso, como o que vigorava em Hespanha, quando Izabel II occupava o throno, resulta para nós o deploravel confronto dos principios que se acatam nos dous paizes actualmente. Antes da revolução de Cadix eramos nós, depois da Belgica, o paiz onde o exercicio das liberdades publicas era mais efficaz, mais exemplar, mais solido. Hoje... hoje... que dirá de nós a Europa? E não será este um perigo e um perigo dos mais temerosos?

O terceiro elemento, emfim de que podem aproveitar-se os ibericos de Castella, são os proprios patriotas e pseudo-patriotas de Portugal, se por excesso de insensato zelo pela causa publica pretenderem que tumultuariamente se resolvam na rua as questões que para estadistas consummados serião gravissimas; se por inopportunas manifestações der ensejo a que se exerçam represalias ou affrontas aos subditos da nação rival, se precipitadamente se deliberarem á gastar o valor e significação de meios, que bem conduzidos seriam efficazes e de imponente effeito.

Estas idéas que já na de 13, e alli mesmo no seio da commissão, tivemos occasião de sustentar, tornando a resumi-las, nunca será demasiado pondera-las, para que nos convençamos de que a crise é seria, e cada vez mais seria porque o mal, em grande parte, reside no coração da patria!

Pelo paquete que deve sahir a 16 irão para o Brasil, impressas em varios periodicos de Lisbôa, as manifestações feitas pelos nossos irmãos do Brasil e enviadas ha tempo para a commissão central *1.º de Dezembro*. A mesa da commissão assim o prometteu, respondendo aos Srs. Fonseca, Mendonça Baena, e outros vogaes que desejaram ser informados dos motivos que houve para a demora n'aquella publicação, e que se reconheceu ser involuntaria.

—Falla-se cada vez com mais insistencia na adopção de uma serie de medidas desnasorias e seducção iberica que o governo provisorio de Hespanha vai, com toda a brevidade adoptar, como complemento do decreto que torna validos n'aquelle paiz todos os titulos litterarios, scientificos e de habilitação profissional portuguezes.

A primeira será, segundo se affirma, a validação de todas as patentes militares portuguezas em Hespanha. De modo que um artilheiro ou engenheiro de Portugal não só terá garantida a sua habilitação n'aquelle paiz, mas o seu posto, e todos sabem que os soldos são muito mais elevados lá, que as promoções são mais rapidas, e que, sendo o pensamento dos ibericos de Hespanha deslumbrar-nos e favorecer-nos, as vantagens serão premeditadamente maiores ainda para os portuguezes. Estas e outras medidas que fazem parte do plano de absorpção, combinadas com os elementos indirectos que lhes apontei, com as reiteradas noticias dos jornaes hespanhóes, francezes, e italianos, de que ha em Portugal um partido iberico, de que o exercito portuguez conspira etc. etc. acabaram de complicar, cada vez mais, a situação politica deste paiz. Creiam que lhes não escrevo sómente debaixo da impressão que poderia produzir-me no animo a discussão da commissão central, ou o contacto com algumas pessoas mais timoratas, ou de imaginação escandecida. Não é só d'um ou d'outro grupo que partem os clamores, o alerta, os receios, o alarme. E' geral, é o thema de todas as conversações do povo miudo, das salas, dos circulos politicos; é o assumpto quotidiano dos artigos dos jornaes de Lisbôa e das provincias. E' um incrivel mau-estar, muito mais quando se não vêem nas mais altas regiões da governação publica homens á verdadeira altura das circumstancias.

— A *Associação Progressista*, que innundava as ruas, ha um mez apenas, de vivas, serenatas e discursos para victoriar o gabinete, então demissionario, e, logo depois de 18 dias, reconduzido, teve intimação da autoridade para fechar as suas portas, como lhes contei antes de hontem.

Protestou, espalhou milhares de protestos violentos, e abrio as suas portas na noite de 13, ao abrigo da antiga lei eleitoral sob forma de comicio, em que se tratará *só* de eleições.

Como *tudo está em tudo*, é claro que continuará a promover (que era a sua tarefa ultima) *meeting*, que reclame a convocação de côrtes constituintes e o armamento popular, como reserva ao exercito para assegurar a defeza do paiz e a inteireza das nossas instituições.

— Foi tambem mandada fechar no Porto a *Progressista* do corpo da guarda.

Isto é magnifico! Quando o direito de reunião devia ser mais amplo, quando mais convinha ir adiante da Hespanha nas garantias progressivas e liberaes, agora é que o governo entende que convém mais ir cassando o uso d'esses direitos!.....

É de crer que prohibidas as reuniões que a autoridade podia vigiar, se farão os ajuntamentos clandestinos, que fermentam as massas populares, sem que a opinião possa ser dirigida, nem a ordem publica assegurada por uma constante vigilancia. Mas... [illegible] insania, que tanto favorece os planos dos que nos querem allucinar com a sua luz!

— Falleceu o Sr. D. Pedro de Brito do Rio, que foi commissario regio dos theatros de D. Maria II e do de S. Carlos Era esposo da Sr.ª D. Maria Kruz, e apparentado com as mais illustres familias de Portugal. O seu funeral foi pomposo e muito concorrido. O finado era da ilha Teixeira. Foi hontem o enterro, que sahio da capella do seu palacio na rua Formosa.

— Foi convocada a *conferencia escolar*. Parece que a 18 serão nos lyceus do reino as eleições dos delegados á conferencia. Que reforma sahirá da conferencia? Toda a reforma valiosa na instrucção publica em Portugal depende da descentralisação. Quererá o governo? Póde fazer-se de prompto? É difficil. Bem aqui o gabinete Ferrão-Fontes, mas a administração ficava ainda mais centralisada do que estava.

O que é possivel, porém, é que os esforços da conferencia tendam a remediar os mais crassos defeitos da reforma dictatorial de 31 de dezembro ultimo. Entretanto é bom que se reuna e que trabalhe.

Chegaram a Lisboa alguns regimentos das provincias e esperam-se outros. Estas prevenções terão a sua razão de ser, mas pouco remedeiam, se todos militares e paisanos se não convencerem de que, n'esta crise, a peior de todas as calamidades, seria a revolta, a insubordinação, a guerra civil.

Uma folha, ainda ha pouco ministerial da gema, diz hoje:

« Desunidos, perdemo-nos, como tambem a Polonia se perdeu, pela falta de governo e pelas dissenções civis. »

— Corre que o governo hespanhol resolveu em conselho de ministros propor a candidatura do Sr. D. Fernando ao throno. Este boato veio telegraphicamente hontem á noite.

— Continuam em Lisboa os trabalhos da commissão de reforma eleitoral. E' claro que sem a nova lei estar publicada, não se podem preparar as candidaturas por se ignorar a divisão dos circulos. Mais uma inconveniencia da demora.

— No *Commercio do Porto* vem a seguinte noticia de muito interesse para os vinicultores e commerciantes de vinhos:

« Aproveitando a faculdade que lhes é concedida, estavam ha algum tempo dando entrada nesta cidade por transito, para depois serem embarcados em navios para o Brasil, Inglaterra e outros pontos alguns vinhos de procedencia hespanhola. Chegados aos lugares do seu destino, como nenhuma marca levam nos cascos por onde se podessem differençar dos verdadeiros vinhos do Porto, eram ali vendidos como taes, pois attendendo só ao facto de serem exportados pela barra desta cidade, os compradores não indagam dos respectivos manifestos, qual a sua verdadeira procedencia.

Tornando-se este facto altamente prejudicial ao commercio dos vinhos do Douro, a direcção da associação commercial, informada da sua existencia e colhidos os esclarecimentos necessarios a respeito delle, solicitou do Sr. ministro da fazenda, por intermedio do seu presidente, as providencias adequadas sobre este objecto. Foram estas providencias solicitadas em um officio que o digno presidente da Associação Commercial, o Sr. Justino Ferreira Pinto Basto, dirigio ante-hontem ao Sr. ministro da fazenda e hontem de manhãa o mesmo Sr. presidente partio para Lisboa, afim de tratar pessoalmente deste assumpto.

Em resposta, porém, ao officio do Sr. Justino Ferreira Pinto Basto, o Sr. ministro da fazenda, conde de Samodães, já hontem dirigio á Associação Commercial o seguinte telegramma em que participa estarem tomadas as providencias convenientes, para evitar o abuso que se dava.

O telegramma é concebido nos seguintes termos:

Ao presidente da Associação Commercial:

Estão dadas as providencias para se marcarem os cascos a marca de fogo, afim de não haver fraude.

Assignado.—*Conde de Samodães.*

— Sahe para o Brasil n'este paquete o Sr. Henrique Ribeiro Lisboa, official da armada brasileira, que ha tempos se achava em Lisboa.

— Acha-se prompta a corveta *Sá da Bandeira* para ir a Timor.

— Os fundos portuguezes de 3 por cento em Londres estavam a 12 do corrente a 39 1/8.

—Já chegou a Lisboa a estatua do imperador D. Pedro IV para o monumento do Rocio. Veio do Havre. Pesa 3940 kilogrammas e vale 37:000 francos ou rs. 6:660$000.

— No *Oneida* parte para Montevidéo o Sr. Eduardo Firala, secretario da missão hespanhola na republica argentina.

— Foi exonerado o Sr. Francisco Antunes Gonçalves Cardoso, de governador d'Angola. Foi nomeado o Sr. José Rodrigues Coelho do Amaral.

L.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

25 de fevereiro,

Entrou ante-hontem a noute o vapor *Gerente*, do Rio da Prata e portos do sul do imperio.

De Buenos-Ayres recebemos folhas de 14, que não referem nada de interesse. A 15, dia da sahida, não houve folhas em Montevidéo por ter sido segunda-feira; escrevem-nos, porém, naquella data:

« Hontem era o dia determinado para a eleição do alcaide ordinario, e haviam tres pretendentes: 1º Julian Luaviela, alcaide actual; 2º Manoel Perez, protegido pelo general Caraballo; 3º Francisco Perez, unico que era apresentado pelo povo, sem haver para elle influencia alguma militar.

« A 1 1/2 da tarde conheceram os amigos e officiaes da escolta do general Caraballo, que Francisco Perez ganhava a eleição, por haverem mais de 500 listas côr de rosa que pertenciam ao dito Francisco Perez, e armados como estavam de revolvers e punhaes começaram a propôr desordem a todo e qualquer que se achava naquelle lugar e aos que compunham a mesa de recepção de listas etc., etc.

« Em poucos momentos armou-se uma dos diabos, e que podia trazer resultados mui triste; destribuiram-se punhaladas e tiros, tendo morrido hontem mesmo um dos officiaes da escolta de Caraballo por dous tiros que recebeu, e um marinheiro inglez, que tambem estava envolvido na eleição: houve mais tres feridos.

« Nesta occasião achava-se a praça com as pessoas que haviam sahido da missa da matriz, e houve tanta confusão que todos julgavam tivesse rebentado uma revolução; a tropa preparou-se, formaram-se cantões na assotéa do Cabildo, o povo agglomerou-se dando vivas a Francisco Perez e morras a Caraballo. Foi logo suspensa a eleição, e o chefe de policia dispoz a força que havia naquelle momento sob suas ordens de maneira a conter o povo. A's 2 horas e 1/2 tudo estava tranquillo.

« Como aqui sempre se está aguardando de um momento para outro alguma revolução, talvez d'entre mesmo dos collorados liberaes e collorados conservadores, o chefe de policia prohibio todas as representações dos theatros na noute de hontem, bem como que houvessem mascaras pelas ruas e baile no theatro de Solis, que como enterro do carnaval tinha sido permittido. Poucos momentos depois que começou o conflicto na porta da matriz entre votantes e militares, apresentou-se na praça o general Caraballo com 20 homens de cavallaria, e declarou publicamente que era preciso considera-lo mais, porque se elle desprezasse o partido a que pertencia haviam de soffrer grandes desgostos.

« Isto foi dito por elle, porque todos accusam e com razão os officiaes de sua escolta por terem sido os provocadores do occorrido.

« E' voz geral que o Sr. Manoel Perez não merece occupar o lugar de alcaide ordinario, que a todo o transe pretende dar-lhe o general Caraballo. E' tambem voz geral que todos os officiaes da escolta de Caraballo, são homens de má condição e alguns delles criminosos. Pobre paiz. Chegou a triste posição de que o general Caraballo queira dominar e domine a politica!!!

« O barão de Mauá cerrou as portas do seu banco e protestou contra o governo por have-lo obrigado á assim proceder. O banco Navia & C. tambem fechou no dia 12 abrindo outra vez a 13, por ter feito um convenio agradavel com os seus credores. Hoje não ha credito em praça para nenhuma operação mercantil, não ha dinheiro, e os bancos de emissão tem de fechar-se irremissivelmente. Foi nomeada uma commissão para informar ao governo das medidas mais urgentes para salvar-se esta triste situação, mas eu creio que nada se poderá fazer actualmente, porque o governo é o primeiro que não tem nem credito, nem dinheiro, nem garantias para attender ás necessidades mais urgentes, e a miseria já começa por elle, que não paga o que deve.

« Com a quarentena dos navios que procedem de Buenos-Ayres nada sabemos do Paraguay senão pelos telegrammas que se acham nos diarios, e segundo os quaes vieram para Assumpção mais de 1.000 mulheres. »

De Porto-Alegre, Rio-Grande e Santa Catharina temos datas até 14, 18 e 22 do corrente, mas as noticias são destituidas de interesse.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem pela manhãa ao arsenal de marinha, e, depois de visitar as respectivas officinas, embarcou na galeota imperial e dirigio-se para bordo da corveta *Nitherohy*, donde regressou ao arsenal de guerra.

Por decreto de 13 do corrente foi concedido a João Eduardo de Torres Camara a demissão do lugar de secretario da capitania do porto da provincia do Ceará.

Alguns empregados do thesouro, acompanhados pelos Srs. inspector do arsenal de marinha e varias outras pessoas gradas, dirigiram-se a residencia do capitão-tenente Joaquim Antonio Cordovil Maurity, e, felicitando-o pelos seus feitos no Paraguay, offereceram, em signal de apreço, uma corôa de louro. Foram recitadas nesta occasião diversas poesias.

Alguns moradores da freguezia de S. José, amigos do capitão Francisco Joaquim d'Almeida Castro, mandaram tirar o seu retrato e lh'o offereceram em signal de consideração pelos actos que este official praticou na guerra do Paraguay.

No dia 19 do corrente em Lorena, provincia de S. Paulo, foi ferido com um tiro de bacamarte o coronel José Vicente de Azevedo, delegado de policia em exercicio. O assassino evadio-se. O ferido ficava á ultima hora em perigo.

A barca ingleza *Clifton*, entrada hontem de Baltimore, trouxe a seu bordo 7 naufragos portuguezes que encontrou no dia 29 de janeiro na altura de 500 milhas ao OE. das ilhas de cabo Verde.

Os naufragos eram tripolantes da chalupa portugueza *Andorinha*, que ia da ilha da Boa-Vista para a de S. Nicoláo. Sobreveio, porém, um temporal que os levou para aquella altura, e, depois de andarem 10 dias perdidos, encontraram o *Clifton*, que os tomou a seu bordo.

Tres dias antes de encontrar este navio tinha fallecido o mestre da chalupa, por falta de alimento.

— 26 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, embarcou hontem, ás 9 horas da manhãa no arsenal de marinha, e foi visitar a fortaleza de S. João. Desembarcando no arsenal de guerra, foi ao hospital militar, onde visitou todas as accommodações d'esse estabelecimento.

Das 5 para as 6 horas da tarde do dia 21 do corrente, falleceu o barão de Cajurú. Vinha da cidade Bella do Turvo, na provincia de Minas, para a Conservatoria, provincia do Rio de Janeiro, trazendo em sua companhia seu filho o commendador Militão Honorio de Carvalho. Em caminho foi atacado por uma congestão cerebral, de que foi victima cinco dias depois. Avisados do acontecimento seus filhos, moradores da provincia do Rio, correram ao lugar e foi rodeado por elles que o barão rendeu a alma ao Creador.

O finado era condecorado com a grande dignitaria da imperial ordem da Rosa, commendador da de Christo e coronel commandante superior da guarda nacional. Tinha muitas relações nas provincias de Minas, onde morava, do Rio, onde possuia uma grande fazenda de café, e na de S. Paulo, contando em todas ellas numerosos amigos.

Foi recebida hontem pelo telegrapho a noticia de que o vapor brasileiro *Trocador*, propriedade de Antonio José Duarte de Souza, de Ubatuba, em viagem de Mangaratiba para o Rio de Janeiro, naufragára na lage da ilha da Marambaia ás 4 horas da manhãa do dia 24 do corrente, perdendo-se o carregamento de café. Morreram seis pessoas. A tripolação e alguns passageiros chegaram á terra.

Ainda não se sabe os nomes dos que morreram, nem se pertenciam elles á classe dos passageiros ou á tripolação.

— 27 —

Como noticiamos hontem, á 2 1/2 horas da tarde de hoje, cahio ao mar, do estaleiro do arsenal de marinha, o vapor *Lamego*, destinado para o serviço do mesmo arsenal. As dimensões são: comprimento na linha d'agua 110 pés inglezes, bocca 17 pés e 4 pollegadas, pontal 7 pés e 8 pollegadas e calado d'agua 4 pés e 6 pollegadas. Deve receber uma machina da força de 40 cavallos feita no referido arsenal sob a direcção do Sr. capitão Braconnot.

Assistiram a este acto SS. MM. Imperiaes, os Srs. ministro da marinha, vice-almirante encarregado do quartel-general, os chefes de esquadra, inspector do mesmo arsenal, director da escola de marinha, alguns membros do conselho naval, capitão do porto, commandantes e officiaes de differentes navios de guerra e um grande concurso de povo.

A carreira do *Lamego* do estaleiro para o mar foi feita com precisão e felicidade.

O *Parahyba* de Guaratinguetá refere o seguinte:

« No dia 6 do corrente, ás 4 horas da tarde, em o bairro da Boa-vista, termo desta cidade, foi assassinado por seu escravo de nome Luiz, o septuagenario José Gomes de Siqueira, lavrador e pai de numerosa familia.

« Conduzido Luiz perante o subdelegado de policia em exercicio major Pedro Augusto Bittencourt, este immediatamente o interrogou, aquelle explicou o facto do seguinte modo: que tendo ido com seu senhor carnear uma rez no sertão, na volta vinha preparado com a faca um pao afim de carregar ao hombro um sacco que trazia: neste comenos o animal que cavalgava seu senhor atolou-se, e chamando-o este, no momento em que o interrogado virava-se para acudir ao chamado, José Gomes saltando do sellim cahio sobre elle com todo peso do corpo, e nessa occasião ferira-se. Não podendo prestar-lhe de per si os soccorros precisos, dirigio-se á casa de Francisco Leme, visinho mais proximo ao lugar da catastrophe, e ahi narrando o occorrido, não acreditaram e o prenderam.

« Diz-se, porém, que ha testemunhas oculares que referem o crime de maneira diversa: que José Gomes mandára Luiz comprar carne verde no lugar denominado Sertão, e pela demora deste sahio a procura-lo, e encontrando-o em caminho quiz dar-lhe algumas relhadas, nesse acto Luiz o desmontára, subjugára seu corpo no chão e cosêra a facadas.

« Luiz era o pagem querido de José Gomes, que o creára com mimo, que o distinguia entre os outros seus escravos.

« No dia 7 o subdelegado em exercicio procedeu a auto de corpo de delicto no cadaver do finado, encontrando-se, além de outras soluções de continuidade, oito facadas na caixa thoracica, sendo cada uma dellas sufficiente para causar a morte.»

A mesma folha, em data de 21, accrescenta:

« Em additamento ao que noticiamos relativamente ao barbaro assassinato de José Gomes de Siqueira, por seu escravo Luiz, temos a accrescentar que o processo já está concluido, tendo deposto oito testemunhas, algumas presenciaes, que narram o homicidio com todas as suas circumstancias, de modo a causar horror. Luiz foi pronunciado pelo subdelegado em exercicio como incurso no art. 1º da lei de 10 de junho de 1835.»

— 28 —

Pelo paquete francez *Poitou*, da linha de Marselha, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 20 e 21 do corrente.

As ultimas noticias do Paraguay referem que um regimento brasileiro entrou em Itanguay e aprisionou dous officiaes e alguns soldados, destacadas por Lopez para occuparem uma povoação pequena.

Dizia-se que um bando de mulheres, que tinham recebido ordem de se retirarem para as serras, se haviam rebellado, matando as sentinellas que as vigiavam, e esta noticia parecia confirmada pelo facto de estarem chegando á Assumpção algumas dellas.

Tambem se affirma ter sahido para as cordilheiras outra expedição argentina, e queria-se saber que a famosa Mme. Lynch estava ferida, embora sem gravidade, tendo recebido duas balas quando fugia de Villeta, e que Lopez ainda tinha 18 peças e uns 3.000 homens.

As folhas de Buenos-Ayres publicam a parte official do general Emilio Mitre sobre o résultado da primeira expedição argentina, que sahira sob o commando do coronel Baez. E' datada da Trindade junto de Assumpção, 5 de fevereiro, e segundo ella a expedição, cujo fim fôra descobrir e proteger as familias paraguayas que quizessem aceitar a protecção dos alliados, havia trazido comsigo para cima de mil infelizes, entre mulheres, crianças e velhos, e verificado que Lopez se achava na serra com a gente que lhe restava. A parte do commandante da expedição diz assim:

« Acampamento no Campo-Grande, 4 de fevereiro de 1869.—A. S. Exc. o Sr. general em chefe do exercito argentino, brigadeiro D. Emilio Mitre.

« De volta da expedição que V. Exc. se dignou confiar-me vim acampar neste ponto: a minha marcha foi pelas povoações de Capiatá, Itaiguá, Itá, Yaguaron, Paraguay e Parapeguá. No meu transito apenas encontrei esculcas a pé e alguns a cavallo entre o mato; foram aprisionados cinco, que remetterei a V. Exc. para que ouça as atrocidades que manda executar o monstro paraguayo nas innocentes familias.

« Todas estas travessias, Sr. general, foram feitas por desfiladeiros, entre serras, esteiros e matagaes, sem encontramos familias, mas ao entrar em Paraguay, tive parte do sargento-mór graduado D. Juan B. Egusquiza, que marchava na vanguarda com a sua companhia, de que pelo cami-

ILEGÍVEL

nho de Parapeguá iam muitas familias na direcção da fralda da cordilheira ou Ibitimi. Mandei-lhe ordem que avançasse até encontrar as primeiras, pois que eu ia sobre o mesmo ponto para protegê-lo. Assim o cumprio o referido major, e mandando fazer alto aos fugitivos, disse-lhes que a sua força pertencia á legião paraguaya do exercito argentino, que os que quizessem ir reunir-se ao tyranno podiam continuar a marcha, e os que não quizessem podiam retroceder, pois as nossas forças os protegeriam. Todas as carretas e familias a pé retrocederam, dizendo que afinal haviam sido ouvidas as suas preces. Acampei alli recebendo todos os que iam levados por força, e destacando partidas para protegê-los contra os que os iam açoutando para que caminhassem.

« Não me era possivel avançar mais, por estar com os cavallos em máo estado e emprehendi a retirada, receiando alguma emboscada se me demorasse, mas em todo o meu trajecto ninguem me incommodou, o que prova a debilidade de Lopez, pois não podia elle deixar de saber pelas suas espias que apenas quatro esquadrões iam guardando 1,000 almas, que tantas são as que vêm commigo, entre mulheres e velhos, que já não podem andar, muitos invalidos e feridos dos ultimos combates, e uns 200 rapazinhos de 8 a 10 annos.

« Trouxe tambem umas 800 cabeças de gado que levavam as familias, algumas ovelhas, bezerros e potros. Em alguns pontos encontra-se gado, mas bravo, e por falta de bons cavallos não pude colhê-lo. Por algumas pessoas vindas da fundição sei que alli só tratam de fazer carvão, tendo sido retiradas as machinas e ferramenta que havia. Encontrei muitas plantações de mandioca e milho, com o que dei ração aos cavallos, sem ter nunca deixado de carnear para a tropa. Deus guarde a V. Exc.—*Frederico G. Baez*.»

Da Republica Argentina não ha noticias de interesse. O cholera-morbus parecia declinar em Buenos-Ayres.

Por decreto de 17 o Dr. Adolpho Rodriguez foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Oriental do Uruguay, junto aos governos argentino e brasileiro, para os fins previstos no art. 13 do tratado da triplice alliança. Solicitando para isto autorisação do senado, o presidente havia apoiado nestes fundamentos a sua proposta:

« Proxima a terminar-se felizmente a guerra que as nações alliadas sustentam contra o governo do Paraguay, é chegado por conseguinte o caso em que a diplomacia deve tomar a ingerencia legitima que lhe pertence na nova ordem de cousas que vai estabelecer-se naquelle paiz.»

Da falla com que o mesmo governo abrio as camaras no dia 15 se vê que effectivamente tratam os alliados de estabelecer desde já na Assumpção um governo provisorio. O periodo relativo á guerra é assim concebido:

« A grande guerra do Paraguayo, a das batalhas decisivas, *parece* ter terminado com os recentes triumphos alcançados pelas armas da alliança na Angostura e com a occupação da capital daquella republica. Os ultimos actos cruentos de Lopez, exercidos em massa sobre todos os nossos prisioneiros, Paraguayos e estrangeiros que lhe eram suspeitos, quando, já vencido, eram inuteis es crimes, vêm justificar ainda mais as causas que tornaram indispensavel a alliança contra o despota D. Francisco Solano Lopez.

« Um governo paraguay provisorio estará em breve organisado na Assumpção, e talvez á sombra da liberdade possa elle regenerar e reparar em poucos annos a profunda perturbação que produzio naquella republica a guerra a que tão audazmente fomos provocados.»

Neste mesmo sentido grande numero de Paraguayos dirigiram a seguinte petição aos governos alliados:

« Os abaixo assignados, Paraguayos, victimas da tyrannia mais feroz e destruidora, reunidos vêm supplicar, expondo respeitosamente:

« Que vencido o tyranno Francisco Solano Lopez em todos os seus entrincheiramentos mais fortes, e havendo em sua derrota fugido para as serras do interior, deixando em completo abandono a capital, as povoações e villas da republica, crêm chegado o momento de se estabelecer um governo provisorio, eleito d'entre os mesmos Paraguayos, que faça conhecer e sentir a época da liberdade, de justiça e paz com todos, de bem estar geral e de regeneração completa a que aspiram e anhelam.

« O governo provisorio poderá apresentar um valioso corpo de voluntarios que coopere com os alliados para dar o ultimo golpe de morte ao mais cruel inimigo do povo paraguayo, dando assim um testemunho ao mundo de que se os Paraguayos pelejam até morrer debaixo da tyrannia de Lopez, tambem sabem pelejar com valor e heroismo, e sabem sacrificar-se com enthusiasmo para resgatar suas familias e restaurar a liberdade da patria, infelizmente escravisada por tanto tempo.

« Os Paraguayos abaixo assignados têm convicção de que o tyranno Lopez tremerá á noticia de que ha um governo na Assumpção que decreta e ordena sua perseguição, que lhe fecha as portas da republica para sua communicação com as nações estrangeiras, e quando vir em sua frente uma força armada de seus proprios compatriotas, que livres já de seu tyrannico poder, lhe faça ver de facto e sentir em sua consciencia todo o peso de seus immensos crimes.

« Ao mesmo tempo os Paraguayos abaixo assignados supplicam aos Exms. governos alliados se sirvam resolver favoravelmente sobre esta petição com a possivel brevidade, porque o tyranno obrigou as suas mãis, irmãs, esposas e filhos menores a que abandonassem suas casas e arrebanhando a todos como gado, sem prover-lhes em suas necessidades os levou aos confins das serras onde elle se acha, com o proposito firme de acabar com suas existencias por meio da miseria, do trabalho forçado, dos tormentos e fuzilamentos, pois sabe-se que em seu furor barbaro está cumprindo o que disse—que antes de ser vencido todos os Paraguayos morreriam—e correndo promptamente em seu auxilio póde salvar-se, talvez, uma parte desses desgraçados entes, que remidos das garras do tyranno, gozem comnosco dos beneficios de sua redempção.

«E' assim que os abaixo assignados podem, como homens livres, que certos de que a guerra não é feita a elles, mas sim unicamente ao tyranno Francisco Solano Lopez, por suas offensas ao imperio do Brasil e ás republicas Argentina e do Uruguay, esperam dos Exms. governos alliados sua cooperação para chegarem aos fins a que se propõem nesta petição.

« Assumpção, 30 de aneiro de 1869.»

(Seguem-se 388 assignaturas.)

Em Montevidéo continuava o commercio a sentir os effeitos da crise bancaria, que ainda era discutida na imprensa.

Por decretos de 27 do dorrente:

Concedeu-se ao capitão do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Sergipe, Alexandre Telles de Menezes, reforma no posto de major.

Sobre representação do respectivo presidente foi dispensado do exercicio por tempo indeterminado, na conformidade do art. 61 da lei de 19 de setembro de 1850, o coronel chefe de estado maior do commando superior da guarda nacional da capital da provincia do Pyauhy, Firmino Alves dos Santos.

Por portaria de 26 do corrente foi nomeado commandante da fortaleza de Ratonis, na provincia de Santa Catharina, o alferes reformado do exercito João Lopes Gonçalves Palorga.

Varios amigos do Sr. capitão de fragata João Mendes Salgado, commandante do vapor encouraçado *Brasil*, offereceram-lhe uma insignia cravejada de brilhantes da commenda da ordem de Christo, com que o mesmo commandante foi condecorado pelo seu procedimento na guerra do Paraguay.

Emilio Hodel, moço de 27 para 28 annos de idade, natural da Suissa, era guarda livros da casa commercial de Alphonse Worms, na rua dos Ourives n. 83, sobrado. Frequentador do *Alcazar* e de outras casas de divertimento, em breve adquirio varios amigos intimos, que o fizeram esquecer seus deveres. Abusando da ausencia de seu amo, lançou mão de algum dinheiro da casa o qual facilmente dissipou. Não podendo dar conta das quantias extraviadas, o louco, a quem o trabalho e o arrependimento teriam salvo, dirigio-se ante-hontem ao morro da Gloria e alli desfechou um tiro de revolver sobre a região do coração, fallecendo logo.

Até aqui temos loucuras de um moço estonteado, rematadas pela maior de todas, mas ao mesmo tempo até certo ponto expiadas por elle: seguio-se, porém, um grande escandalo, que deixou indignados quantos o presenciaram.

A's 6 horas da tarde, preenchidas as formalidades legaes, o Sr. subdelegado da freguezia da Gloria mandou o cadaver n'uma rêde para a santa casa da Misericordia, acompanhado de um officio seu e da certidão do medico verificador de obito, pedindo que o deixassem ficar no respectivo deposito até que na manhãa seguinte se podesse fazer o enterro. Oppoz-se-lhe formal recusa. Avisado o consul da Suissa, debalde elle, alguns amigos do finado e mesmo alguns estranhos que estavam presentes solicitaram a graça de ser alli guardado o corpo por uma noute; as caritativas irmãs ou quem quer que lá se achava insistiram na recusa.

Então foi o cadaver conduzido para a repartição central da policia, na rua do Conde, onde tambem recusaram recebe-lo. Os policiaes que o acompanhavam, não sabendo mais para onde leva-lo, fizeram-n'o conduzir outra vez para a Gloria para a casa do Sr. subdelegado. Não podendo este guarda-lo na propria habitação onde reside com sua familia, lembrou-se de recorrer ao posto de bombeiros, na rua Dous de Dezembro, onde effectivamente conseguio que ficasse depositado o cadaver. Seriam 10 horas da noute quando terminou esta peregrinação de um morto.

Não carecemos de accrescentar reflexão alguma. Não é primeira vez que um cadaver anda assim litteralmente de Herodes para Pilatos durante longas horas: entretanto é este um objecto reputado sagrado não só pelas nações civilisadas mas até mesmo entre selvagens.

Suicidou-se tambem ante-hontem, enforcando-se com um baraço, Gertrudes Moneca Maria, que se achava em tratamento no hospital da Santa Casa da Misericordia:

No dia 15 do corrente foi assassinado na freguezia de S. José de Leonissa, em S. Fidelis, João Antonio de Freitas por Januario Antonio Cordeiro. Deu-se o crime do seguinte modo:

Estando Januario a injuriar a algumas mulheres com quem se achava, Freitas observou-lhe que não era digno aquelle procedimento. A resposta de Januario foi atirar-se sobre Freitas e dar-lhe seis facadas mortaes, e isto na presença de mais de quarenta pessoas que estavam reunidas no lugar. Immediatamente o assassino montou a cavallo, e, segundo consta, seguio para o interior da provincia de Minas.

— 1º de março —

Pelo vapor inglez *City of Limerick*, entrado hontem, recebemos folhas de Montevidéo até 23 do passado. Nem relativamente ao Paraguay, nem a respeito das republicas platinas, trazem noticia alguma de interesse.

Recebemos folhas de Campos até 25 do passado. O *Monitor Campista* de 23 noticia o seguinte:

« Desde o mez de fevereiro do anno de 1816 e logo do de março do mesmo anno, ainda em Campos não tinha estrondado uma trovoada tão forte e tão duradoura como a que sentimos desde o anoutecer do dia 21 do corrente, e que se prolongou até cerca de 3 horas da noute. Não trouxe esta trovoada da noute de 21 do corrente tão grossas, tão copiosas aguas como a que acima recordamos; porém, como trovoada, podemos dizer que foi terrivel, horrenda, o que attestam os sinistros que infelizmente aconteceram pelo correr daquella trovoada, vinda do quadrante de NO.

« Um dos raios que ella despejou á terra cahio sobre a torre do lado de léste da igreja matriz, destruindo-lhe o remate, dando-se, porém a fortuna de não interessar vida alguma em sua quéda; o contrario do que succedeu na igreja de S. Francisco, em que outro raio, depois de arruinar a torre e fachada do templo, em differentes sentidos, rompeu a parede exterior, e, entrando na igreja matou Augusto, empregado da mesma, assombrando grandemente mais algumas pessoas, e entre ellas o Sr. Linhares Filho, que nos dizem ter ficado altamente impressionado pela acção electrica, que, ao menos, lhe poupou a vida. Tambem nos consta ter cahido outro raio na chacara da Exma. Sra. D. Anna Pimenta, mas sem que offendesse pessoa alguma.

« Fez-nos essa noute recordar ainda com horror das medonhas trovoadas que cahem frequentemente pela costa do Natal, onde um isolado navio singra debaixo de uma chuva de raios!

« Assim cahiriam outros muitos de que por ora não temos noticia, porque aquella trovoada, ha tantos dias ameaçada, cahio finalmente com furia espantosa.»

« Agora mesmo chegou da Assumpção o vapor *Villeta*, trazendo importantes noticias.

« Os negocios melhoram muito em Assumpção.

« Cerca de mil familias paraguayas regressaram e quando chegaram perto da cidade tiveram de demorar-se nos matos porque vinham quasi nuas.

« A guerra póde considerar-se concluida.

« Os ultimos officios do general Mac-Mahon para o Sr. Worthington, ministro dos Estados-Unidos em Buenos-Ayres, foram interceptados, não se sabe ainda, nem por quem. O vapor *Wasp* foi mandado pelo ministro americano afim de averiguar isto.»

Dia 16.—«Sahio uma expedição argentina para as montanhas.

« Madama Lynch foi ferida quando fugio de Villeta; recebeu duas balas, mas está melhor.

« Corre em Assumpção que sublevaram-se muitas familias que estavam nos matos; as mulheres enforcaram as sentinellas de Lopez, que degollavam até as crianças.

« Isto tem muitos visos de verdade porquanto estão vindo muitas familias para Assumpção.»

Dia 17.—«Chegou hoje do Paraguay o vapor argentino *Provedor*.

« Um regimento brasileiro entrou em Itanguay e capturou dous officiaes e alguns soldados que Lopez mandára occupar aquelle lugar.

« Sublevaram-se 80 mulheres, em um pequeno povoado, contra Lopez, porque lhes mandára ordem de irem para as montanhas.

« Passa por certo que Lopez tem 18 peças de artilharia e cerca de 3,000 homens.

« Tem chegado a Assumpção muitas familias mais.»

GOYAZ.

— Alcançam a 23 de janeiro as folhas da capital.

— No dia 20, ás 2 horas da tarde, no lugar denominado—Cachoeira-Grande—distante da capital uma legua, Manoel José do Nascimento assassinou com uma canivetada dada sobre a larynge, a Manoel Joaquim de tal, ex-praça do batalhão n. 20, o qual expirou minutos depois.

O réo foi immediatamente preso, e no dia seguinte procedeu-se o auto do corpo de delicto.

Constava que um motivo frivolo deu lugar a semelhante crime da parte de um réo que se achava afiançado por crime de ameaças, commettido contra as autoridades da freguezia das Aboboras, de onde é natural.

S. PAULO.

— Cahira sobre a capital, a 22 de fevereiro, uma grande chuva, acompanhada de graniso, que causára damnos immensos á lavoura.

RIO DE JANEIRO.

— A requisição do juiz do commercio de S. Paulo, foi preso na côrte, o subdito francez Hyppolito Jacob, como indiciado em crime de bancarrota.

— Eis as noticias commerciaes, em data de 28 do passado:

« Cambio.—Londres 18 1/2 d. bancario a 90 d/v, 18 5/8, 18 3/4 papel particular a 90 d/v.

« Metaes.—Soberanos a 13$470 e 13$500 a dinheiro

« Fretes.—Estados-Unidos Norte 40/, 42/, 45/, 47/6 e 50 %; Canal 50/ e 5 %; New-York 35/ e 5 %; Havre (navio da linha) 50 frs. e 10 %; dito por Santos 50, 52 frs. e 10 %; carregar na Bahia para um porto de França 55 frs. e 10 %, tarifa franceza dito dito, sendo para fumo ou algodão 65 frs. e 10 % dito.

« Generos diversos.—Café lavado, de 7$500 a 10$ por arroba: fino e superior de 7$800 a 8$600 dito; 1.ª boa, de 7$200 a 7$400 dito; 1.ª ordinaria e 1.ª regular, de 5$200 a 6$500 dito; 2.ª boa, de 4$700 a 5$ dito; 2.ª ordinaria, de 4$300 a 4$600 dito; Capitania, nominal.

« Assucar, de Pernambuco branco, de 5$800 a 5$900 a arroba; dito de Campos mascavo em saccos, 3$600, 3$900 e 4$ a arroba.»

« Effectuaram-se transacções regulares em cambio sobre Londres a 18 1/2 d. para o papel bancario e 18 5/8 e 18 3/4 d. para o particular.»

« Venderam-se alguns lotes de soberanos de 13$450 a 13$500, pequenas partidas de apolices geraes de 6 % a 80 1/2 % e 60 acções do banco do Brasil a 177$.

« As transacções em café foram regulares.»

— A alfandega da côrte rendeu, no mez de fevereiro 2,333:806$180.

— Sahiram para Pernambuco, a 25, o brigue *Maria Rosa* e o patacho *Jaymito*, hespanhóes.

BAHIA.

— Nos collegios da capital, Abrantes e Matta de S. João, que formam o 1.º districto eleitoral, foram votados para deputados geraes os Srs.:

Dr. Joaquim J. Fernandes da Cunha...... 332
Dr. Antonio Luiz Affonso de Carvalho...... [illegible]

— No collegio de Itaparica, do 3.º districto, foram votados:

Dr. Dionisio Gonçalves Martins...... 44
Conselheiro Taques...... 44
Dr. Augusto Leal de Menezes...... 43

— Falleceram: o negociante portuguez Octavio Messeder; e o academico do 5.º anno de medicina, João Telles de Carvalhal.

— Achava-se no porto o vapor italiano *Clementina*, procedente de Montevidéo.

No dia 30 de janeiro na povoação diamantina de Santo Ignacio, do termo de Chique-Chique, foi assassinado com tiros e facadas Manoel da Paulina, que havia provocado um conflicto com Antonio Rico, a quem antes ferira gravemente, e com Joaquim de tal, que tambem ficou ferido. O conflicto entre esses tres individuos foi devido á embriaguez em que todos se achavam.

ALAGOAS.

— Para substituir o Dr. Luiz de Menezes, na assembléa provincial, por haver optado pelo districto do sul, foi eleito a 22 do passado o Dr. José Antonio Bahia da Cunha.

— Era conhecido o resultado dos collegios da capital, S. Luzia do Norte, Pilar e Atalaia, para deputados geraes. Nelles foram votados os Srs.:

Dr. Mattheus Casado de Lima Arnaud...... 359
Dr. Jacintho de Mendonça...... 355
Dr. Manoel Joaquim de Mendonça...... 352

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE MARÇO DE 1869.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

O vapor *Tocantins*, chegado hontem d'esse lado do imperio, foi portador de jornaes da côrte até 1, da Bahia até 5 e de Alagôas até 6 do corrente.

Sob a rubrica *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes; além das quaes apenas encontramos as que seguem.

— Teve lugar, no dia 15 do passado, a abertura das camaras legislativas, pronunciando o presidente Batlle o seguinte discurso:

« Honrados senadores e deputados.—Cumpro um grato dever apresentando-me perante vós no dia em que começam vossos trabalhos ordinarios, confiando em vosso valioso concurso para proseguir na obra laboriosa da reorganisação do paiz; dando-vos ao mesmo tempo conta dos mais graves acontecimentos no periodo decorrido durante a interrupção de vossas sessões.

« A grande guerra do Paraguay, com as batalhas decisivas, parece haver terminado em Angostura, com os recentes triumphos alcançados pelas armas da alliança, e com a occupação da capital d'aquella republica.

« Os ultimos actos de barbarismo de Lopez, exercidos em massa sobre todos os nossos prisioneiros e paraguayos, ou estrangeiros que lhe causavam suspeitas, quando já vencido e por conseguinte esses crimes inuteis, vêm uma vez mais justificar as causas que tornaram indispensavel á alliança contra o despota D. Solano Lopez.

« Um governo paraguayo provisorio será em breve organisado em Assumpção, que, embora a sombra da liberdade, possa regenerar e reparar em poucos annos a profunda perturbação que tem produzido naquella republica a guerra a que tão audazmente nos provocou.

« Com todas as outras potencias, conservamos as mais estreitas relações, se bem existam por parte de algumas, reclamações pendentes de difficil e embaraçosa solução, que em devida occasião serão submettidas á vossa consideração.

« A questão financeira, que affecta o paiz inteiro, opprime toda a sociedade, sem que seja dado ao governo, guiado pelas mais puras intenções e principios, fazer outra cousa de prompto, que dictar algumas medidas, como já o tem feito, tendentes a restabelecer a confiança sem a qual não póde existir o credito real, base importante para o desenvolvimento da riqueza e bem estar dos povos.

« Uma propaganda tenaz e dissolvente inutilisaria todo o esforço que se praticasse para alliviar a situação, tornando impossivel o restabelecimento do credito, necessidade urgente e vital nos dias que atravessamos.

« O governo confia na sabedoria e patriotismo dos orgãos da opinião publica, e mais que tudo na vossa superior cooperação para vencer os obstaculos e malquerenças, restituindo á republica firmes leis de credito na senda do progresso em todos os ramos.

« Uma consequencia d'esta fatal situação, ha sido que a lei do orçamento, que o poder executivo tinha o dever de pôr em vigor, tornou-se impraticavel na parte essencial do recurso que ella autorisa para amortisar o *deficit*. Este cresceu muito pela diminuição da renda.

« Vós, assim como o poder executivo, não podieis prever a intensidade e duração da crise; porém, em presença dos factos, o poder executivo julgou patriotico não augmentar um *deficit* já enorme, contando merecer o vosso illustrado beneplacito e approvação, submettendo-se, em todo o caso ao que determinar a honrada assembléa geral.

« Os tramites vagarosos e ineficazes da justiça ordinaria, obstam que as medidas que o governo adopta para a perseguição dos delinquentes, dê o resultado que se deve esperar para moralisar o povo.

« Chamo mui sériamente a attenção das camaras para as medidas que julgarem convenientes, afim de que a justiça, com reformas salutares, possa expedir-se com promptidão e justa severidade.

« Apezar das frequentes desordens que parecem querer alterar a paz interna, confio que com a rectidão de vossas intenções, os bons sentimentos da nação, o patriotismo de seus leaes servidores, e o vosso decidido concurso, saberão conjurar todos os dissabores e levar ao Estado a consequencia de uma paz duradoura o mais apraziado a que podemos aspirar.

« Honrados senadores e deputados. Acham-se abertas as sessões ordinarias do segundo periodo da decima legislatura.»

— Seguira para Assumpção o ministro oriental Dr. D. Adolpho Rodriguez.

— O *Diario Official* publica os seguintes telegrammas, que copiou dos jornaes de Montevidéo:

« Fevereiro 14, ás 11 horas da noite.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DONATIVO IMPERIAL.—Para fazer a destribuição dos 6:000$000, que S. M. o Imperador dignou-se mandar entregar á presidencia afim de serem applicados a soccorrer as familias, que ficaram sem abrigo, em consequencia da innundação do rio Capibaribe, que tantos estragos causou n'esta provincia, nomeou a mesma presidencia uma commissão composta do presidente da camara municipal d'esta capital, do Dr. chefe de policia e do Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, aos quaes incumbio de fazer aquella destribuição pelas familias que estiverem nas condicções de receber esses soccorros, e que residirem n'este municipio, e de encarregar d'essa incumbencia á outras commissões, que ficam igualmente creadas nos municipios de Pão d'Alho e Limoeiro, e outros banhados pelo rio Capibaribe, que hajam soffrido os effeitos da innundação; devendo attender-se para o estado de cada uma das familias, e numero das pessôas que tiverem.

A commissão tambem tem faculdade para encarregar a destribuição das esmolas nos municipios de fóra da capital a outras commissões, compostas dos respectivos delegados de policia e presidentes das camaras municipaes, e de mais um cidadão designado por aquella commissão, a quem prestarão as convenientes informações para poder ella regular a somma, que deva ser-lhes enviada.

Ao Dr. Souza Leão foi remettida a letra que o conselheiro mordomo da casa imperial enviou, saccada pelo thesoureiro geral do thesouro nacional sobre o thesoureiro da thesouraria de fazenda d'esta provincia, afim de ficar a sua importancia á disposição da commissão da capital, que deverá, esgotados os 6:000$000, apresentar uma relação nominal das familias soccorridas, com declaração do numero de pessôas de cada uma, e dos lugares de sua residencia.

ACTO OFFICIAL. — Por aviso do ministerio do imperio, de 25 do passado, requisitou-se do ministerio da fazenda a expedição de ordem, afim de que pela thesouraria de fazenda desta provincia se entregue ao reverendo bispo diocesano a quantia de 1:216$333 que resta das congruas depositadas no thesouro nacional, *séde vaccante*, na importancia de 6:759$678, desde 16 de setembro de 1866, em que falleceu o seu antecessor, até 2 de agosto do anno passado, em que tomou posse, já deduzida a de 1:643$667, proveniente das despezas das bullas de confirmação, e de 3:909$678 que recebeu naquella repartição; visto que, além da somma que lhe cabe para os gastos de viagem e para compôr sua casa, tem de dar a conveniente applicação á terça parte das ditas congruas (1:253$226) destinada as obras da sé.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.—Por carta da côrte consta que foi nomeado presidente da relação desta provincia, o desembargador Caetano José da Silva Santiago.

SENADORES.—Até hontem ao meio-dia recebemos o resultado dos collegios do Recife, Olinda, Pão d'Alho, Cabo, Escada, Nazareth, Limoeiro e Barreiros, sendo mais votados os Srs.:

Visconde de Camaragibe...... 732
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão...... 709
Conselheiro José Bento da C. e Figueiredo...... 699
Desembargador Alvaro B. Uchôa Cavalcante...... 695
Dr. João José Ferreira de Aguiar...... 640
Conego Joaquim Pinto de Campos...... 615
Bispo diocesano...... 50
Barão de Muribeca...... 50
Desembargador Anselmo Francisco Peretti...... 40

DEPUTADOS A' ASSEMBLEA GERAL. — Temos o resultado seguinte:

2º districto.

Collegio de Nazareth.

Obtiveram votos:

Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira...... 75
Dr. Theodoro M. Freire Pereira da Silva...... 75
Dr. J. Juvencio Ferreira de Aguiar...... 74
Dr. Henrique Pereira de Lucena...... 1

Collegio de Limoeiro.

Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira...... 109
Dr. Theodoro M. Freire Pereira da Silva...... 105
Dr. J. Juvencio Ferreira de Aguiar...... 105
Dr. Henrique Pereira de Lucena...... 4
Dr. Francisco Teixeira de Sá...... 4

Resumo dos collegios de Olinda, Goyanna, Nazareth e Limoeiro:

Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira...... 369
Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar...... 364
Dr. Theodoro M. Freire Pereira da Silva...... 306

Só falta o collegio de Iguarassú.

3º districto.

Resumo dos collegios do Cabo, Santo Antão, Escada, Barreiros, e Rio Formoso:

Desembargador Alvaro...... 315
Dr. Joaquim Portella...... 312
Conselheiro Cunha e Figueiredo...... 296

4º districto.

Collegio de Caruarú.

Raphael de Mello Rego...... 90
Dr. Augusto de Oliveira...... 90

Resumo dos collegios de Bonito e Caruarú:

Dr. Augusto de Oliveira...... 173
Raphael de Mello Rego...... 173

DINHEIRO.—O vapor *Tocantins* trouxe as seguintes quantias, para:

London and Brasilian Bank...... 150:000$000
Tisset frères...... 27:600$000
Manoel Teixeira Bastos...... 10:000$000
João dos Santos Vieira...... 2:000$000
João Antonio de Mello...... 1:425$000
José Rodrigues de Souza...... 800$000
Luiz José da Silva Guimarães...... 400$000
Carvalho & Nogueira...... 300$000
José Simplicio de Sá Esteves...... 200$000
Luiz Antonio Siqueira...... 120$000
Amorim Irmãos...... 100$000

— Trouxe mais:

Para a Parahyba...... 200$000
« o Ceará...... 46:586$000
« o Maranhão...... 13:960$000
« o Pará...... 214:995$000

BRAVO PERNAMBUCANO. — Veio hontem da côrte o Sr. capitão de mar e guerra Mamede Simões da Silva, um dos bravos da nossa marinha na guerra actual. Achando-se bastante enfermo, vem procurar allivio na sua provincia natal. Felicitando o, desejamos-lhe promptas melhoras em sua saude.

NAVIOS ENCONTRADOS. — O brigue ingles *Rothesa*, entrado sabbado de Hamburgo, fallou com os seguintes navios: a 21 de fevereiro, na lat. N. 45º e long. O. 27º 40', com a galera ingleza *Lydie*, capitão Blontworth, em viagem de Liverpool para Montevidéo; no mesmo dia, na lat. N. 24' e long. O. 27º 50', com a barca ingleza *Floating Cloud*, de Liverpool para Pernambuco, com 42 dias (este navio chegou tambem no sabbado ao nosso porto); a 26, na lat. S. 40' e long. O. 27º 31', com o brigue inglez *Auchencairn*, de Glascow para a Bahia, com 48 dias; a 1 de março, na lat. S. 4º e long. O. 29º 30', com a galera ingleza *Ramchache IV*, de Liverpool para Callão, com 42 dias; e no mesmo dia, na lat. S. 4º 3' e long. O. 29º 36' com o brigue portuguez *Alid Grissen*, de Lisbôa para Pernambuco, com 23 dias.

THEATRO DE SANTA ISABEL.—Amanhãa dá a empreza um espectaculo em beneficio das viuvas e orphãos dos voluntarios Pernambucanos, fallecido na campanha actual contra o Paraguay. Vai á scena o drama *Christol o enforcado*, as scenas dramaticas *Passagem de Humaytá* e *Guerra do Paraguay* e a aria *Mascate Italiano*.

PIRAPAMA. — Chegou hontem este vapor da Companhia Pernambucana, trazendo datas do Ceará até 2, do Rio Grande até 4 e da Parahyba até 6 do corrente.

— Seguira para o Canindé, em visita pastoral, o Exm. e Rvm. diocesano do Ceará.

Em virtude da lei provincial n. 1234, de 31 de novembro ultimo, foi creada uma agencia fiscal para a arrecadação dos direitos sobre generos de producção do Ceará, na villa de Cajazeiras, da provincia da Parahyba; sendo nomeado para o lugar de agente Vital de Souza Rolim.

As ultimas chuvas, que cahiram sobre o Acaracú, causaram varios prejuizos e algumas desgraças. Na povoação da Jacoca cahio uma casa, ficando sepultada nas ruinas uma familia inteira, composta de 5 pessôas, podendo apenas salvar-se, depois de grande trabalho, o dono da casa e uma filha.

— Na capital do Rio-Grande era conhecido o resultado dos collegios da cidade, Extremoz, S. José, Papary, Canguaretama e Macáo, para deputados geraes, tendo sido votados os Srs.:

Dr. Francisco Gomes da Silva Junior...... 117
Dr. Octaviano Cabral Raposo da Camara...... 153
Dr. Jeronymo Cabral Raposo da Camara...... 55
Dr. José Alves da Silva...... 7
Dr. José Moreira Brandão Castello-Branco...... 1
Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante...... 1

Faltavam 8 collegios com 275 eleitores.

Em quasi toda a provincia choveu no mez passado abundamente.

Falleceram: o padre Francisco Theodosio de Seixas Baylon, lente de latim aposentado da cidade do Assú; e o anciáo João da Silva Mattos, abastado proprietario de Santa Anna do Guagirú.

— Da Parahyba nos escreve nosso correspondente:

« Terminou no dia 6 a reunião do collegio eleitoral da capital, sendo o seguinte resultado:

« Para deputados obtiveram votos:
« 1.º Dr. Anizio Salathiel...... 71
« 2.º Barão de Mamanguape...... 71
« 3.º Dr. Diogo Velho...... 70

« Para senadores foram votados:
« 1.º Conselheiro Henriques...... 71
« 2.º Desembargador Assis Rocha...... 71
« 3.º Barão de Mamanguape...... 70

Collegio de Mamanguape.

« Obtiveram votos para deputados:
« 1.º Dr. Anizio Salathiel...... 63
« 2.º Dr. Diogo Velho...... 63
« 3.º Barão de Mamanguape...... 63

« A votação deste collegio para a lista triplice ainda não chegou.

« Falleceu, ha quatro dias de paralysia, o abastado commerciante desta praça José de Azevedo e Silva, deixando á sua familia, que se compõe de mulher e 6 filhos, uma fortuna que se calcula em 350 contos de réis.

« Nada mais de novo.»

PROCISSAO.—A confraria do senhor Bom Jesus da Via Sacra, erecta na igreja da Santa Cruz, pretende na presente quaresma apresentar, em solemne procissão, as imagens do senhor dos Passos e de sua Mãi Santissima.

DIVIDENDO.—A companhia Pernambucana autorisou o quarto dividendo a razão de 10 %, cujo pagamento se abrirá do dia 29 do corrente em diante, no escriptorio da mesma companhia.

IMMUNDICIA. — Do raso que á rua Nova enfrenta a entrada da cambôa do Carmo, ha quem faça o ponto do de pejo de quanta agua immunda a putrida ha; e como do fetido que ella exhala, o encommodo publico é grande, e não devendo por um ou outro soffrerem tantos, importa que se faça cessar semelhante pratica, cujos inconvenientes são manifestos.

IMPOSTOS PROVINCIAES. — Termina hoje o praso para recebimento sem multa dos impostos provinciaes, que correm pelo consulado.

JURY. — Não funccionou no sabbado esse tribunal.

LOTERIA. — A que se acha a venda, é, a 98ª a beneficio da matriz de Nazareth, que corre segunda-feira 15 do corrente.

BILHETES OFFERECIDOS. — Numeração dos bilhetes da loteria 98ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra. Bilhetes ns. 615 á 654.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram actos no dia 6 do corrente:

2º anno

José Pereira Maia, simplesmente.

5º anno

Francisco Antonio Vieira Caldas, plenamente.
Vicente Tavares Rodrigues Lima, simplesmente.

Lista dos estudantes chamado a exame de Geometria no dia 2 do corrente:

Plenamente...... 3
Simplesmente...... 9
Somma. 12

— Lista dos estudantes chamados a exame de Geographia no dia 3 do corrente:

Plenamente...... 3
Simplesmente...... 8
Reprovado...... 1
Somma.— 12

GAMELLEIRA.—Desta localidade nos escrevem o seguinte:

No dia 3 do corrente, nove dias depois da primeira visita de S. Exc. Rvma. á esta freguezia, fomos honrados como na segunda visita, tanto mais honrosa, e significativa da satisfação, e predilecção mesmo, que S. Exc. Rvma. se dignara dispensar aos habitantes d'esta freguezia, quanto á ella nenhuma emergencia occorrera que o chamasse em tão poucos dias. Os habitantes da freguezia, sobre modo reconhecidos e penhorados por tamanha honra, o receberam (máo grado seu) não só com inexplicaveis signaes de jubilo, se não tambem com as formalidades, que são devida a sua alta dignidade, e jerarchia ecclesiastica.

« Ao saltar S. Exc. do wagon especial, em que vinha, foi recebido pelo Rvm. vigario da freguezia, irmandade do Sacramento, de cruz alçada, a officialidade da guarda nacional, e um numeroso concurso de pessôas de todas as classes. Entrando S. Exc. na estação, que estava tapetada de flores, foi-lhe apresentada pelo respectivo parocho a sagrada imagem do redemptor que S. Exc. Rvma. beijou, e dispensando o pallio, que estava preparado, seguio acompanhado de todos que o esperavam, atravessando todo o espaço até a casa, que para sua residencia se achava preparada, applaudido por uma banda de musica marcial; immensa quantidade de gyrandolas, que a troavam os ares, e ao repique dos sinos.

« O solio das ruas, por onde S. Exc. devia passar estava literalmente coberto de junco, de folhas aromaticas; e arcadas successivas, feitas de ramos, na distancia intermediada de 25 a 30 passos, em toda a extensão do trajecto até a igreja, davam por baixo de si angusta passagem a S. Exc. Rvma. sendo que nos espaços maiores estava o caminho arborisado. Foi um acto todo magestoso, e edificante.

« Recolhendo-se S. Exc. a sua residencia, foi servido de um abundante jantar, oñde lhe foram dirigidos diversos brindes: cada qual que pretendesse sobrepujar, rendendo ao dignissimo prelado as homenagens, a que tem direito, e de que é elle merecedor. S. Exc. a todos correspondia com amabilidade, e cortesania, mostrando-se agradecido.

« Pelas 4 horas da tarde dirigindo-se S. Exc. para a igreja, administrou o Sacramento da confirmação, e não podendo satisfazer á concurrencia, continuou no dia seguinte, havendo chrismado 400 pessôas de ambos os sexos, e de todas as idades até as 11 1/2 horas do dia, em que, por ter de retirar-se, deu por concluido o acto.

« Antes de ir para a estação, foi-lhe apresentado um delicado lanch, onde foram repetidos diversos brindes, nos quaes foram postos em relevo os sentimentos de gratidão, e saudade, que deixava S. Exc. Rvma. aos habitantes de Gamelleira. Certamente, S. Exc. Rvma., por seu fino trato, sua amabilidade e outras muitas qualidades admiraveis, que o ornam, conquistou as sympathias, o amor e a veneração de todos os que tiveram a fortuna de o ver, e communicar.

« Approximada a hora do seu embarque, dirigio-se para a estação, acompanhado do Rvm. vigario, alguns sacerdotes, a irmandade do Sacramento, de amigos, e de um numeroso concurso de povo, sendo solemnisado esse seu trajecto pela banda de musica, repique dos sinos, e gyrandolas de fogo, que annuveavam os ares. Ao entrar no seu wagon especial deu o annel episcopal á beijar a todos, sendo por todos anciosa e affectuosamente comprimento em despedida: enthusiasticos vivas foram levantados ao partir do trem, deixando S. Exc. Rvma. gravada no coração de todos saudosa e indelevel recordação de tão singular e apreciavel visita.»

PASSAGEIROS.—Entrados do norte no vapor nacional *Pirapama*:

José Joaquim de Moura e Silva, José Gomes de Amorim, Francisco Bezerra Cavalcante de Albuquerque, Antonio Adolpho Fernandes, Luiz Francisco Pereira, José Cardoso de Moura Brasil, Pedro Neben e sua familia, Paulo C. do Rego Barros e sua familia, Epiphanio e Salustiano, Antonio d'Amorim Garcia, Sebastião José d'Oliveira Sall e, Augusto Cesar da Silva, Joaquim Pacheco Mendes, Manoel Nunes Raposo, Manoel José de Moura, Pedro d'Alcantara Deão, Antonio Rodrigues da Costa, Francisco Gomes Marques da Fonceca, Manoel Monteiro Carneiro da Cunha, Francisco de Mello Tavares, Manoel Antonio Pires, Salustiano Gomes da Silveira, José Rufino de Souza Rangel, Joaquim José de Oliveira Apolino, Pedro João Antonio Rodrigues, Antonio Justino Pereira da Silva, Francisco Alexandrino da Costa Lima, Arcelino Gomes de Queiroz e um criado, José Balthazar Ferreira Facó, Francisco Balthazar Ferreira Facó, Aristides Cezar d'Almeida e um criado, José Leonillo da Costa Alcanfor e um criado, Agostinho Ferreira de Souza, Antonio Coelho Machado da Fonceca e sua mana D. Francisca Maria da Conceição Carneiro e um filho menor, José do Carmo Ferreira Chaves, James Manden e sua senhora, João Gualberto Pereira de Souza, Manoel do Nascimento Pereira e Souza, Laurindo Fructuoso de Miranda e Joaquim Alves Machado.

English Bank of Rio de Janeiro, Limited.

Capital do Banco 50.000 acções de £ 20	£	1.000.000
Capital realisado		500.000
Fundo de reserva		99.903

Balanço da caixa filial em Pernambuco, em 28 de fevereiro de 1869.

Activo.

Letras descontadas	658:792$410
Garantias e valores depositados	232:958$020
Mobilia etc. do Banco	6:082$350
Emprestimos e contas caucionadas	86:200$000
Letras á receber	37:828$450
Diversas contas	1.134:935$790
Caixa	560:847$530
	2.717:644$550

Passivo.

Contas correntes simples	472:506$240	
Depositos á praso fixo, com aviso e por letras	1.317:969$510	
		1.790:475$750
Titulos em caução e deposito		232:958$020
Diversas contas		694:210$780
S. E. O.		2.717:644$550

Pernambuco, 6 de março de 1869.
Joseph S. Lambley, Accountant.
F. B. Bloxham, Manager.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE MARÇO DE 1869.

AS 6 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar de Maceió = 3$300 e 3$600 por arroba. posto a bordo.
Algodão de Maceió 1ª sorte = 18$000 por arroba posto a bordo, a frete de 1/2 d. 5/8, 9/16 e 5 0/0 (hontem e hoje).
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 18$000 por arroba, 5/8 d. e 5 0/0 (hoje).
Couros seccos salgados—250 rs. por libra.
Cambios sobre Londres—90 d/v 18 7/8, e do banco 18 3/4 d.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	223:405$898
Idem do dia 6	52:499$804
	275:905$702

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	20	
		20
Volumes sahidos com fazendas	153	
Idem idem com generos	861	
		1014

Descarregam hoje 8 de março
Vapor inglez—*Chrysolite*—mercadorias.
Barca ingleza—*Zennia*—carvão.
Barca portugueza—*Corça*—diversos generos.
Escuna ingleza—*Perseverance*—bacalhão.
Brigue inglez—*Prolheza*—mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5	18:286$550
Idem do dia 6	1:558$518
	19:845$068

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5	39:979$705
Idem do dia 6	10:441$941
	50:421$646

PRAÇA DO RECIFE

EM 6 DE MARÇO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se durante a semana sobre Londres a 19 d. por 1$, sendo o saque de £ 15,000

ALGODÃO.—O de Pernambuco escolhido e regular vendeu-se de 16$200 a 16$500, o de Maceió, posto a bordo, de 18$ a 18$600 e o da Parahyba tambem a 18$ por arroba.

ASSUCAR.—O mascavado purgado vendeu-se de 3$600 a 3$800 e o bruto de 3$100 a 3$300 por arroba.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$200 a arroba.

AZEITE-DOCE.—O de Lisbôa obteve 3$400 por galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 18$500 e a retalho a 25$ a barrica.

BATATAS.—Venderam-se a 2$800 por arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$ a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$ a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—A duzia de botijas ou garrafas vendeu-se a 4$500, 6$200 e 8$200.

FARINHA DE TRIGO.—Retalhou-se de 25$ a 28$ por barrica a de New-York, de 28$ a 30 a de Richmond, a 29$ a franceza, de 30$ a 35$ a de Trieste, de 10$ a 12$ o sacco com 100 libras da do Chile, e a 12$500 a da California; ficando em deposito 8,400 barricas da primeira, 900 da segunda, 1,000 da terceira, 9,800 da quarta, 15,800 saccos da quinta e 2,400 da ultima, fazendo um total de 19,600 barricas e 18,200 saccos.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 440 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 1$ a 1$100 e a franceza a 880 rs. por libra.

MASSAS.—Idem a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$400 por galão.

PASSAS.—Idem a 6$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 20$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$300 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 170 rs. por libra.

TOUCINHO.—Idem o de Lisbôa a 10$ a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 120$ a 135$ por pipa.

VINHOS.—Vendeu-se o de Lisbôa de 220$ a 270$ e os de outros paizes de 210$ a 215$ por pipa.

VELAS.—As de composição regularam de 680 a 700 rs. o pacote.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 6 a 8 por cento ao anno.

FRETES.—Do algodão, carregando aqui para Liverpool a vela 1/2 a 3/8 d, e a vapor 1/4 d. 5 % a vapor. Do assucar, d'aqui para o Canal 30/ e 5 %, e de Maceió para o mesmo porto a 35/ e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6.

Santa Catharina—44 dias, barca ingleza *Lady*, de 341 toneladas, capitão David Blyine, equipagem 10, em lastro; D. C. & C. C. Simpson & C.

Hamburgo—44 dias, brigue inglez *Rothesa*, de 165 toneladas, capitão Bell, equipagem 8, carga differentes generos; a José Maria Palmeira.

Liverpool—48 dias, barca ingleza *James Wilson*, de 326 toneladas, capitão W. Coutts, equipagem 13, carga carvão; a Wilson & Hett.

Terra-Nova—28 dias, escuna ingleza *Perseverance*, de 164 toneladas, capitão I. Lamb, equipagem 10, carga 2,260 barricas com bacalhão, e 400 ditas farinha; a Johnston Pater & C.

Liverpool—43 dias, barca ingleza *Floating Cloud*, de 296 toneladas, capitão F. H. Wartnaby, equipagem 13, carga differentes generos; a Johnston Pater & C.

New-York—32 dias, brigue dinamarquez *Anna*, de 327 toneladas, capitão Brinh, equipagem 9, carga 2077 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Havre—41 dias, galera franceza *Appoline Emilie*, de 884 toneladas, capitão Parisot, equipagem 23, carga differentes generos; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Valparaiso.

Barcelona—46 dias, sumaca hespanhola *Prompta*, de 147 toneladas, capitão D. Ramon Roz, equipagem 13, carga vinho; a E. A. Burle & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal — Brigue inglez *Saxon*, capitão Johnlperr, carga assucar.

Navios entrados no dia 7.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias, vapor nacional *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante José Maria Ferreira Franco, equipagem 50, carga differentes generos; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Granja e portos intermedios—11 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Torres, equipagem 32, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool — Vapor inglez *Amazon*, commandante W. Futton, carga algodão.

Marseille—Barca franceza *Marius*, capitão Bessil, carga assucar e algodão.

Rio de Janeiro—Escuna norte-allemãa *Catharina*, capitão C. M. Albers, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Patacho norte-allemão *Rhenner*, capitão J. Von Ehrem, carga assucar.

Barcelona—Patacho hespanhol *Luiza*, capitão João B. Domenich, carga algodão.

Maceió — Barca ingleza *Sapho*, capitão C. Opzoomer, em lastro.

Bahia—Polaca italiana *Sara*, capitão Emmanuel Solare, carga parte da que trouxe de Genova.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 8 de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, o seguinte:

Doze cadeiras de amarello usadas a 3$000, dous consolos de dito a 5$000, uma mesa redonda do dito por 8$000, uma marqueza de dito por 10$000, quatro lanternas com pés de vidro, duas quebradas a 2$000, quatro jarros de porcelana a 2$000. Os quaes foram penhorados por execução de José Dativo dos Passos Bastos, contra a viuva de Joaquim da Costa Brandão e o consul portuguez.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será afixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 4 de fevereiro de 1869.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como deter-

mina a ordem n. 17 do ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Correio geral.

Relação das cartas registradas vindas do norte e sul, pelos vapores costeiro e nacional *Tocantins*, para os senhores abaixo declarados:

Amorim Irmãos, Adrião Rozendo de S. Thiago, Fr. Antonio S. Camillo de Lellis, Carlos José Augusto de Oliveira, Felippe Lopes Netto, Florencio Xavier Dias de Albuquerque (Iguarassú), tenente Firmino dos Santos Vieira, Francisco de Vasconcellos Mendonça, Francisco Vieira Perdigão, Galdino Ferreira da Silva, Dr. Joaquim José da Fonceca, D. Joanna Maria B. de Aguiar, João Antonio de Mello, José Maria de Albuquerque Mello (3), Dr. José Vicente Duarte Brandão, Lino de Faria & C., Dr. Lourenço T. de Loureiro, capitão Luiz Francisco Texeira, D. Maria Amalia de Albuquerque Mello, Matarim B. de Mello, Marcolino de Souza Travassos, Manoel de Almeida Cardoso, Manoel F. Lima, Pedro Maurer & C., Paes de Mello & C., Placido de Pinho Pessôa, T. Jefferies & C., Venancio Augusto de Magalhães Neiva e Zeferino de Almeida Pinto (2).

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahyba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 6 de março de 1869.

O inspector,
B. A. Barbosa de Almeida.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 11 do corrente, recebe propostas para fornecimento de pão e bolacha que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de abril a junho vindouros.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 6 de março de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de sessões pelas 4 horas da tarde do dia 11 do corrente, recebe propostas para fornecimento dos medicamentos que houverem de consumir a botica do hospital Pedro II, nos mezes de abril a junho proximos.

Alecrim, libra.
Acido acetico puro, idem.
Agoa de colonia da terra, duzia de vidros.
Alcool 36 gráos, canadas.
Agoa-raz, libra.
Agoa ingleza de Lisbôa, garrafa.
Assucar candi, libra.
Agalhas inglezas, duzia.
Ameixas, libra.
Acido citrico, idem.
Acido sulfurico, idem.
Amoniaco liquido, idem.
Arsenico branco em pó, idem.
Acido marinho, idem.
Alvaiade de chumbo, idem.
Banha de porco idem.
Barbante para embrulho, idem.
Bucanina, onça.
Cera branca em grumes, libra.
Cavadinha, idem.
Carbonato de soda, idem.
Cevada, idem.
Capsulas de cupahiba, caixa.
Colla de flandres, libra.
Chlorophormio francez, idem.
Camphora, idem.
Calomelanos á vapor, idem.
Cantharidas em pó, idem.
Centaurea menor, idem.
Carbonato de magnesia, idem.
Dulcamara, idem.
Essencia de flores de larangeiras, onça.
Espunjas finas, libra.
Extracto de nogueiras, onça.
Extracto de genciana, libra.
Emplastro commum, idem.
Flôr de sabugo, idem.
Figado de enxofre, idem.
Flor de borragens, idem.
Flores de rosas, idem.
Flor de tilia, idem.
Fundas, duzia.
Gomma arabica inteira primeira sorte, libra.
Gomma arabica em pó, idem.
Gramma, idem.
Guaiaco razurado, idem.
Gomma de batata, idem.
Indoreto de potasseum, idem.
Indoreto de chumbo, idem.
Linhaça em pó, idem.
Licor de labarraque francez, garrafa.
Mercurio doce, libra.
Mostarda, idem.
Mel de abelhas, garrafa.
Musgo islandico, libra.
Manná em lagrimas, idem.
Massa caustica, idem.
Macella, idem.
Oleo de amendoa ingleza, libra.
Oleo de linhaça, idem.
Oleo vermifugo americano, frasco.
Oleo de ricino, garrafa.
Oleo de batiputá, libra.
Oleo de pericão, libra.
Oleo de cupahiba, idem.
Opio, idem.
Oleo de figado de bacalhão, vidro de 8 por cento.
Pontas de viado calcinadas, idem.
Purgantes de le roy francez, garrafa.
Pão de roggé, vidro.
Papel asul para embrulho, resma.
Dito branco, idem.
Pilulas de Blancard, caixa de 60 pilulas.
Parietaria, libra.
Pinceis finos de cabellos, duzia.
Precipitado rubro, libra.
Quina em casca, idem.
Quina em pó, idem.
Raiz de altéa, idem.
Raiz da China, idem.
Raiz de espargo, idem.
Salsa parrilha, idem.
Serpentaria, idem.
Sassafraz, idem.
Senne, libra.
Succo de groselias, garrafas.
Suspensorios para escrotos, duzia.
Solução de permaganato de potassa, vidro de 12 por cento.
Sabão amydalina, libra.
Tridacio, idem.
Tucilago, idem.
Vinho de corvisat, garrafa.
Xarope de espargo, idem.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, observando-se o methodo indicado no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de março de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo de contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, para os estabelecimentos pios a seu cargo, nos mezes de abril a junho vindouros, recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 11 do corrente, para contratar com quem se propozer fazer dito fornecimento com o maior abatimento, tomando por base os preços seguintes, que são os do contrato em vigor no corrente mez:

Manteiga franceza, libra, 1$000.
Café em grão, idem, 200 rs.
Chá verde, idem, 3$000.
Chá preto, idem, 1$400 rs.
Assucar refinado, idem, 180 rs.
Idem idem baixo, 160 rs.
Idem branco em torrão, idem, 140 rs.
Arroz pilado, idem, 120 rs.
Toucinho, idem, 500 rs.
Bacalhão, idem, 150 rs.
Peixe fresco, idem 460 rs.
Tapioca, idem, 160 rs.
Aletria, idem, 400 rs.
Sabão, idem, 260 rs.
Fumo do Rio, idem, 320 rs.
Velas de carnaúba, idem, 360 rs.
Ditas de espermacete, idem, 760 rs.
Azeite doce, garrafa, 760 rs.
Idem de carrapato, idem, 720.
Vinho tinto, idem, 540 rs.
Idem branco, idem, 560 rs.
Vinagre de Lisbôa, idem, 170 rs.
Aguardente, idem, 80 rs.
Farinha de mandioca, alqueire, 4$400 rs.
Feijão mulatinho, idem, 7$400.
Sal, idem, 880 rs.
Cebolas, o cento, 1$400 rs.
Farelo, o sacco, 4$000.
Batatas, arroba, 1$500.
Carne verde, libra.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de março de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que o carteiro embarcado no vapor da via ferrea do Recife a S. Francisco, tem sellos para vender em todas as estações, e que desta data em diante não poderá o mesmo carteiro conduzir cartas sem sellos, e as que forem encontradas nas caixas das estações sem estarem selladas, pagarão o dobro do porte, na administração. Correio de Pernambuco, 6 de março de 1869.

O administrador.
Domingos dos Passos Miranda.

— O inspector interino d'alfandega faz publico, que continua segunda feira 8 do corrente o leilão dos diversos objectos annunciados para hoje, bem como que fica adiado para esse mesmo dia o do oleado para forro de sala, annunciado tambem para hoje, e que por falta de licitantes deixou de ser effectuado.

Alfandega de Pernambuco, 6 de março de 1869.

O inspector interino.
Luiz de Carvalho Paes de Andrade

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principia a sua primeira sessão ordinaria do corrente anno em o dia 11 do corrente.

Secretaria da camar a municipal do Recife 6 de março de 1869.

O secretario
Francisco Canuto da Boa-Viagem.

CONSELHO DE COMPRAS NAVAES

O conselho contrata no dia 8 do corrente mez, sob as condições do estylo, e á vista de propostas entregues até as 11 horas da manhãa, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de abril a junho dos objectos de fardamento seguintes:

Para aprendizes artifices.

Bonets de uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, cobertores de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lenços de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha,

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camizas de baeta azul, tendo o corpo 3 palmos de comprimento e as mangas 2, inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem.

Para fuzileiros navaes.
Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul e calças de dito.

Tambem o conselho contrata no mencionado dia por igual fórma o fornecimento de assucar branco refinado, assucar branco grosso, bacalhão, bolachinha americana, café em grão, café moido, lenha em achas, cangica ou milho pilado, e de tijolo de alvenaria grossa para completo do de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no citado trimestre de abril a junho,

Sala das sessões do conselho de compras navaes 5 de março de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga até ao meio dia, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macão, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Vai sahir com muita brevidade a veleira barca *Flor de S. Simão* visto ter parte da carga engajada, para o resto e passagens trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Em poucos dias.

Sahirá para o Porto a galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a carga toda contratada, recebe passageiros, para os quaes tem commodos superiores a qualquer outro navio, pois o seu fim principal é trazer passageiros do Porto para o Rio de Janeiro e vice-versa: trata-se com Cunha Irmão & C., á rua da Madre de Deos n. 34 ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue em poucos dias a escuna dinamarqueza *Hygea* por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vaper poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente ao meio dia. Recebe carga até as 3 horas da tarde do dia 9, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga promptа, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhado a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

LEILOES.

LEILÃO

De 300 caixas com charutos Havana de diversas marcas, 289 latas com manteiga hamburgueza de 1 libra cada latas, 187 latas com dita de 2 libras

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 300 caixas com excellentes charutos marcas as mais acreditadas e 476 latas com manteiga hamburgueza muito propria para casas particulares, e serão vendidos estes generos pelo maior preço para liquidar em um ou mais lotes no dia acima as 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
SEM LIMITES

De um forno de padaria, um telheiro, caixões, balança com pesos, um cylindro, maceira, tendedeira, um relogio, balcão de amarello, armação, um cofre de ferro e mais pertenças da padaria da rua do Sebo n. 25.

HOJE.

O agente Martins fará leilão da padaria acima em um só lote e sem limite, garante-se o arrendamento por 4 annos.

As 11 horas do dia.

LEILAO

De 28 caixas com caximbos de louça.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 28 caixas com caximbos de louça, com variado sortimento, os quaes serão vendidos para fechamento de conta no dia acima as 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

SÃO FELIZES

Os bilhetes da loteria, garantidos, da loja da rua da Cadeia n. 9; ponto muito commodo para os moradores do Recife.

— Precisa-se de uma ama de leite: no sobrado da rua da Imperatriz n. 63.

— Aluga-se uma sala e dous quartos em uma das melhores ruas da freguezia da Boa-vista: a tratar na rua da Imperatriz n. 63, 1º andar.

Mudança

J. A. Moreira Dias transferio seu estabelecimento de ferragens á rua da Cruz n. 50 para a mesma rua n. 26.

Ama

Na rua estreita do Rosario n. 27. 1º andar, precisa-se de uma ama que lave, cozinhe e engomme, para uma só pessoa.

AVISO.

Uma familia ingleza que se retira para Europa no vapor de 13 de abril proximo, offerece passagem gratis a uma senhora acostumada a viajar, para tomar conta de tres meninos durante a viagem; com quanto se prefira quem entenda o inglez, em ultimo caso se aceitara até Lisboa: a fallar no armazem da rua do Trapiche n. 40.

— No pateo do Carmo n. 1, aluga-se um escravo...

MOTTE.

Depois de ser sachristão
E' chefe dos conductores.

Para se ser figurão,
E personagem d'arromba,
Basta entrar p'ra maxambomba.
Depois de ser sachristão.
Sempre de bolsa na mão;
Um bonêt meio exquisito;
Tres calsas de quatro cores;
Ter por commenda um apito;
Na figura pequenito
E' chefe dos conductores.

O besouro.

PEDIDO

Pede-se aos patrões da casa á rua da Cadeia loja de fazendas, para que admoestem seus tres caixeiros mais moços, e o que se intitula por primeiro, a que se cohibam de incommodar as pessoas que transitam naquella rua a qualquer hora, sacudindo-lhes cascas de fructas e objectos pesados, como garrafas, etc.; assim como absterem-se de enfadar os visinhos com vozerias insupportaveis, e ditos picantes.

Um visinho offendido.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Gongaçaú, sito na freguezia de Iguarassú, distante desta praça 5 leguas, com bom sobrado, casas para lavradores, excellentes terras de plantações, porto de embarque na porta, pedreiras e fornos de queimar cal: os pretendentes dirijam-se á rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

Sitio.

Aluga-se o excellente sitio, da estrada de João Fernandes Vieira n. 5, entre a bomba do Manguinho e o Olho do Boi, com casa de bons commodos para familia e escravos, grande quantidade de fructeiras, como sejam: coqueiros, mangueiras, sapotizeiros, cajueiros, larangeiras, pinheiras, romanzeiras, além de outras arvores que se deixam de mencionar; bom terreno e proprio para baixa de capim, e viveiro de peixes: quem pretender e quizer vê-lo, queira dirigir-se a rua das Cinco Pontas n. 150, que achará com quem tratar.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco $5\frac{1}{2}$ k.

PENTEADOS PARA SENHORAS

FAZER A BARBA — CORTAR OS CABELLOS

SALON DE COIFFURE
DE
ANDRE DELSUC
SUCCESSOR DE MR. GEORGES
Rua do Crespo n. 7 primeiro andar

Andre Delsuc, cabellereiro de Paris, empregado de Mme. viuva Leconte, tem a honra de participar ao respeitavel publico que contractou com Mr. Georges, que se retira d'esta provincia, tomar conta do seu salão de coiffure da rua do Crespo n. 7.

Notre a esperança que seus amigos, conhecidos e os freguezes a quem servia emquanto foi official de Mme. viuva Leconte o favorecerão, acompanhando-o no seu novo estabelecimento, e tambem que a bella freguezia de Mr. Gerges continuará a frequentar o seu salão, certos de que envidará todos os seus esforços para merecer a sua confiança.

Achar-se-ha sempre no seu estabelecimento um grande sortimento de cabellos de todos os tamanhos para toques, seja cachos, tranças, frisos, bandos, etc. etc. etc.

Continuará a praticar no seu salão o mesmo que praticava Mr. Georges: fazer a barba, cortar os cabellos, frisar e friccionar com toda a promptidão, asseio e delicadeza.

Aviso ás senhoras

Tem a honra de participar ás senhoras que o quizerem honrar com suas freguezias, que poderão manda-lo chamar, certas de que serão sempre penteadas com gosto e á ultima moda.

TRABALHOS EM CABELLOS

BOTICA E CASA DE DROGAS
77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples, vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Caião & C.

INJECÇÃO VEGETAL
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A' loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

Attenção! attenção!

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, do côpa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecind nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: aa rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

FEITOR

Precisa-se de um feitor para tratar de um sitio prefere-se com familia: a tratar na escadinha da Alfandega n. 3.

— Pergunta-se ao Dr. Joaquim Procopio de Figueiredo, residente na côrte, se como testamenteiro e inventariante dos bens que ficaram pelo fallecimento de D. Anna Josepha de Figueiredo Salgado, pode aproveitar-se da distancia em que se acha em Pernambuco uma herdeira instituida em testamento d'aquella fallecida, para reter em si o dinheiro e joias legados á esta herdeira; frustrando todas as deligencias, que até hoje se tem feito para receber este legado. A intervenção do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas da côrte é a ultima couza que resta, e aqui se invoca para chamar a contas o testamenteiro remisso, e obrigal-o, sob as penas da lei, á cumprir as ultimas disposições do testamento. Recife, 4 de março de 1869.

Precisa-se alugar no bairro de S. Antonio uma casa de dous andares, ou de um andar com sotão independente; quem tiver mande recado á rua Velha n. 17, na Boa Vista.

— Precisa-se de uma ama no caes do Ramos n. 32, segundo andar.

— Antonio Rodrigues d'Oliveira, portuguez, vai a Portugal tratar de sua saude.

— Aluga-se uma casa com sotão, sendo um andar terreo com cinco quartos, duas salas, cozinha fora, quintal e cacimba; um sotão com tres quartos, uma sala e cosinha, na travessa do Peixoto n. 68.

Companhia Pernambucana

Paga-se do dia 29 do corrente em diante, no escriptorio da companhia, o 4º dividendo na razão de 10 por cento.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma pessoa: na rua da Senzala-velha n. 128, 2º andar.

Precisa-se

de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha pratica de negocio: no pateo do Carmo n. 1, onde se dirá quem precisa.

Para cozinha

Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

— No escriptorio de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 37, ha para vender gorgurão de seda azu e mais pertences para forro de um bom ocarr.

— Na rua do Pires n. 42, precisa-se de duas amas para engommar e cozinhar.

— ... engomma-se com asseio e promptidão, mandando-se buscar e levar a roupa por um portador. ... rua da Augusta n. 114

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras, e sophás.

— A actual mesa da irmandade de Nossa Senhora do Terço desta cidade, apreciando os relevantes serviços de seu finado irmão ex-juiz Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, prestados á mesma irmandade; assim como a esmola que a familia do mesmo finado fez, tem resolvido mandar fazer um memento solemne e missas pela alma do dito finado no dia 9 do corrente mez ás 6 horas da manhãa, por ser o dia anniversario do obito do dito finado; e para o que convida a Illma. familia e amigos do mesmo finado a honrarem dito acto.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua de Hortas n. 70.

Alfaiate.

Precisa-se de alfaiates para calça, assim como um mestre que corte bem: na rua do Queimado n. 46, loja.

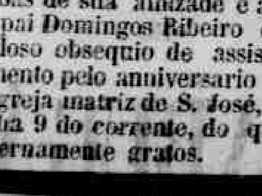
PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, cadia e sem filho: na rua do Queimado n. 6, 1º andar.

Alguns amigos do finado Manoel Izidoro de Oliveira Lobo, fallecido em Lisboa, mandam celebrar algumas missas pelo repouso eterno de sua alma no dia 8 do corrente pelas 6 1/2 horas da manhãa no convento de S. Francisco, e convidam aos amigos e parentes do finado para que se dignem comparecer a aquelle acto de piedade e amizade para com aquelle amigo.



Anna Maria da Cunha Oliveira e seus filhos rogam as pessoas de sua amizade e as de seu finado esposo e pai Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira o caridoso obsequio de assistirem a uma missa e memento pelo anniversario de seu fallecimento na igreja matriz de S. José, as 6 horas da manhãa do dia 9 do corrente, do que desde já se confessam eternamente gratos.

— Precisa-se de um bom official de tanoeiro para fazer 400 formas de madeira, para assucar, no engenho Cabeça de Negro na Escada, meia legoa distante da estação de Frexeiras. Quem a isto se propuzer, dirija-se ao mesmo engenho ou a rua da Senzalla Nova n. 38, que achará com quem tratar.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, primeiro andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. Acha-se aberto desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noute para aquellas pessoas que não puderem frequentar durante o dia.

Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1º andar: propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par, é baratissimo.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

ATTENCÃO

Pelo presente scientifica-se a quem interessar possa, que na villa de Flores, provincia de Pernambuco, fallecera em dias do mez de janeiro do corrente anno o Portuguez Joaquim Gonçalves Meireles, capitão das antigas melicias, alli morador ha 20 annos, onde passou á segundas nupcias: E como o fallecido declavasse no seu testamento, que do seu primeiro consorcio, celebrado na provincia da Bahia, no termo de Santarem, comarca de Taperoá com D. Quiteria Maria do Espirito Santo, tivera uma filha de nome Joaquina do Espirito Santo Meireles, que casou-se com Felippe de tal dita D. Joaquina ou á seus descendentes, do fallecimento do referido capitão Meireles, afim de que, por si, ou por procurador, competentemente habilitado possa adquirir a herança que lhes pertencer. Quem se julgar interessado poder-se-ha dirigir por intermedio do Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho, negociante estabelecido na cidade do Recife á rua do Queimado n. 18, ou ao Rvmd. padre Pedro Manoel da Silva Burgos, vigario collado da freguezia de Pajaú de Flores, como primeiro testamenteiro instituido pelo testador.

Alberto.

Scenas de um romance por João Candido.

Um volume em 8º, francez.... 2$000

Do mesmo autor

UMA REUNIÃO NA PRAÇA PUBLICA
SCENA DRAMMATICA,

Um volume em 8º, francez... 500 rs

Assignam-se na livraria franceza á rua do Crespo e na encardenação Parisiens á rua do Imperador.

— Pede-se ao Sr. tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, que dê solução ao negocio que tem com o abaixo assignado, relativo a sua letra e hypotheca que se acha vencida, visto que não tem-se dignado responder as cartas que lhe tem sido dirigidas, pedindo-lhe o comprimento de seu dever.

Recife 3 de março de 1869.
Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto.

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero e outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte: ricos ramos de seda enfeitados á canotilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, quer para bailes; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Tendo fallecido o nosso charissimo irmão que occupava o lugar de sacristão desta veneravel ordem, são por tanto convidados todos aquelles de nossos charissimos irmãos, no caso de bem desempenharem o sobredito lugar, á dirigirem suas petições a mesa regedora de conformidade com o art. 146 dos estatutos.

Secretaria 4 de março de 1869.
O secretario,
João da Cunha Soares Guimarães.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços rasoaveis.

— Na rua Direita n. 38, casa que foi do fallecido Paranhos, continua-se a vender o verdadeiro velame e drogas, por preço commodo.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exija sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moreor & Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Frederico Maia
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se d'uma criada de bons costumes para casa de familia, que não esteja acostumada a rua, preferindo-se escrava, que cosinhe e engomme com perfeição, a tratar na loja da rua nova n. 47.

CASA
DE
PENHORES

Empresta-se dinheiro sobre joias de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas: na travessa das Cruzes n. 2, junto a esta typographia. 1º andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA
Pomada galeupeana.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

— O abaixo assignado declara que é o procurador nesta cidade do padre João Cyrilo de Lima, para receber os alugueis de suas casas e tratar de todos os seus negocios. Recife 1º de março de 1869.

Maximiano da Silva Guzmão.

— Precisa-se alugar um escravo moço ou velho; largo do arsenal de marinha n. 8.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Na rua Augusta n. 94 vestem-se anjos para procissões por commodo preço, e á ultima moda.

Caixeiro.

Na rua larga do Rosario n. 31 precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taherna.

— Aluga-se a metade da casa n. 23, na rua das Cruzes: a tratar na mesma.

Attenção

Da-se dinheiro a juros em pequenas quantias ob penhores: nesta typographia se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar, prefere-se escrava: a tratar na rua das Trincheiras n. 11, loja de sirgueiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 142, 2º andar.

— Antonio Joaquim Fernandes declara a quem interessar possa, que comprou nesta data ao Sr. Antonio Rodrigues de Amorim Junior, o estabelecimento de molhados sito á rua das Cinco-Pontas n. 68, livre e desembaraçado de qualquer debito que porventura possa apparecer; e se alguem se julgar credor apresente suas contas no prazo de tres dias, findos os quaes terá inteiro vigor a condição acima.

Recife, 5 de março de 1869.
Antonio Joaquim Fernandes.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 15 annos, que tenha pratica de taberna: na rua do Cordoniz n. 7.

— Precisa-se alugar um preto que seja bom cozinheiro: a tratar na praça do Corpo-Santo n. 19, 1º andar.

Attenção

João Pereira Pedroso de Lima comprou a taberna do Sr. Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, sita á rua de Santa Thereza n. 60, livre e desembaraçada de qualquer debito ou onus: quem se julgar com direito á qualquer debito annuncie ou compareça a mesma no prazo de 3 dias a contar desta data. Recife 4 de março de 1869.

— Uma senhora que tiver as habilitações para ensinar o portuguez, francez e musica, em um engenho distante da estação de Olinda duas legoas, annuncie por este Diario, ou dirija-se a rua do ... n. 67, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, preferindo-se escrava na rua do Queimado n. 33, loja.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejara que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. tem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

TINTURARIA FRANCEZA
55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas, sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazeudas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, touquins, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

ATTENÇÃO
AO
ARMAZEM PERNAMBUCANO
86----Rua das Cinco Pontas----86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, pezo e medida, nos generos comprados no seu armazem; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

ASTHMA — OPPRESSÃO
CIGARROS INDIANOS
DO CANNABIS INDICA
SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater com efficaz affecção, ... a tosse nervosa, a insomnia, ... a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, ... as nevralgias ... Deposito em Pernambuco, em casa de Moreor & Cª.

ILEGÍVEL

Pedido

A pessoa que achou, da rua Direita ao pateo do Livramento um lenço de cambraia de linho, com uma grade larga com palmas e uns salpicos pelo meio, rodeado por um bico estreito, perdido na noute do dia 4, querendo-o entregar leve á rua do Livramento na loja de cera, que será gratificado.

— Antonio Rodrigues de Amorim Junior participa ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data vendeu ao Sr. Antonio Joaquim Fernandes, seu estabelecimento de molhados sito á rua das Cinco Pontas n. 68, livre e desembaraçado de divida; ; se alguem se julgar credor do dito estabelecimento, apresente suas contas no praso de tres dias afim de serem pagos. Recife 5 de março de 1869.

ROUBO

No dia 5 do corrente roubaram do sitio dos quatro leões (Soledade) duas estatuas de marmore que representam duas personagens, as quaes tem por emblema uma despedida : roga-se a pessoa que der noticia na rua do Commercio n. 38, ou no sitio annunciado, será generosamente gratificado.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 50 : a tratar na loja do mesmo.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança dos impostos pertencentes ao exercicio de 1868 a 1869, annunciados por edital de 28 de janeiro proximo passado, findam-se no dia 8 do corrente, ficando sujeitos á multa de 6 0/0 os que forem pagos depois daquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 1º de março de 1869.

O administrador
Antonio Carneiro Machado Rio.

— Pelo juizo municipal da 1ª vara, se ha de arrematar em hasta publica, no dia 9 do corrente, depois da audiencia, a parte da casa terrea sita á rua Velha n. 3, freguezia da Boa-vista, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra e cacimba meeira, avaliada toda ella por 1:200$, por execução de João Rodolpho Velloso de Azevedo, contra João Evangelista Bello e sua mulher, como inventariante do finado João Nepomuceno Velloso de Azevedo, escrivão Santos.

Taberna

Não tendo todos os credores do finado Antonio Ferreira Gomes, dono da taberna sita á rua Nova n. 53, chegado a um accordo para a liquidação de seus creditos, o abaixo assignado testamenteiro do dito finado pelo presente convida a quem comprar queira a dita taberna, a entender-se com o mesmo abaixo assignado a praça da Independencia ns. 4 e 6, afim de que orientandos os pretendentes do activo e passivo da mesma taberna, ver quem maiores vantagens offerece para ser levado ao conhecimento dos credores e com o consentimento delles e autorisação do Sr. consul de Portugal ser vendida a mesma taberna.

Recife 5 de março de 1869.

Manoel Ferreira Pinto.

CRIADO

Na rua do Commercio n. 5, precisa-se alugar um criado.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

A mesa regedora convida a todos os irmãos terceiros a comparecerem paramentados côm seus habitos pelas 2 1/2 horas da tarde do dia 12 do corrente na nossa igreja, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Secretaria 5 de março de 1869.

O secretario,
João da Cunha Soares Guimarães

Attenção

José Joaquim Dias, tem justo e contratado, com seu irmão Antonio José Dias, a sua taberna na Casa Forte : quem se julgar com direito á mesma apresente suas contas no prazo de 3 dias.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental em casa particular ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

— Da-se 200$000 rs. de gratificação a quem pegar dois pretos que se ausentaram desde o dia 26 de dezembro do anno de 1868 do engenho Pombal, termo de Serinhãem, ou quem delles der noticia certa; um delles por nome João Monteiro, estatura regular, representa ter de idade 30 a 34 annos, cor fula, e tem em uma das faces um talho, é bem fallante e sabe ler, olhos aboticados; este preto foi comprado na cadeia do Recife, que já do dono tinha fugido ha 4 annos, e foi capturado no Monteiro, por isso chama-se João Munteiro : o outro por nome Jeronmo ,que foi comprado ao Sr. Gustavo bem conhecido nesta praça; altura regular, secco do corpo, e está buçando, é muito divertido, é rendido de ambas as verilhas, tem marcas de chicote nas costas : quem os apprehender, pode derigir-se ao mesmo engenho Pombal a seu senhor, ou nesta praça na casa dos seus senhores Manoel Alves Ferreira & C. rua da Moeda n. 5 segundo andar.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRA-SE

uma escrava que cozinhe e engomme com perfeição : na rua nova de Santa Rita n. 65.

— Compra-se uma casa, ou da-se a juros a quantia de 2:300$000 réis sob hipotheca de um bem de raiz de dobrado valor, dirija-se a rua nova de S. Rita n. 54.

— Compra-se um cortiço de abelhas urucú, que possa-se logo extrahir algum mel, assim como pés de bananeiras entituladas de S. Thomé ou caixo de cruzado : na rua dos Prazeres n. 50.

— Compra-se um preto sadio e de boa conducta para o serviço de uma casa de familia, assim como duas negrinhas ou mulatinhas de 12 a 14 annos ; na rua do Pilar n. 120, 2º andar.

VENDAS.

— Vende-se fumo de Garanhuns muito bom a 2$000 rs. a libra, na Camboa do Carmo casa n. 10.

— Vende-se um cabriolet coberto, de quatro rodas, muito forte e maneiro, de volta inteira, com cavallo ou sem elle, e os competentes arreios, tudo em muito bom estado e por preço commodo: na rua de Santo Amaro, cocheira do Sr. Thomaz Lins Caldas confronte a estação n. 1.

Uma loja de funileiro

Vende-se uma loja de funileiro com um sortimento completo tanto de obras como de ferramentas : a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja do Sr. Vianna.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandarem-nos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como esparilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
À LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande pechincha para a quaresma.

VESTIDOS PRETOS A 40$000.

Vende-se superiores cortes de vestidos de sêda preta lavrada, sendo fazenda muito encorpada e muito moderna, pelo barato preço de 40$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chêvre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lenções com 10 palmos de largura a 2$.

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lenções de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lencol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$.

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colletes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 16$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
À
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamento no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem DO LEÃO DE PAREDES PORTO.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas : paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteras da India para forrar salas.

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.
Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris :

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris — PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON — Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeûtica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação de sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica :

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »

SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »

ARAN, *medico do hospital Sainte-Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »

BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deu os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr PAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrar neste genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo :

Balões de guipurê com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas :

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipurê pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0|0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

EFFICACIA DO XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o mélhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1|2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

TOSSES — CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moircantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de grós-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chalés de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.
PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.
Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moircantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim como de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Approvação da academia de medicina de Paris. — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas óbrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, juntamente com o ferro Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, ... nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

OLEO DE HOGG
DD
Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

ATTENÇÃO

Vende-se uma bonita burra de carro, a qual está gorda e é nova, serve tambem para carga, e poderá servir para carroça; tambem vende-se uma orça (cavállo de Bunós-Ayres) igualmente de carro, e póde servir para carroça, este está carando: quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 56, loja de fazendas, que dir-se-ha com quem tem de contratar.

Loja á venda.

Vende-se uma loja de miudezas, na rua do Queimado, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça, propria para algum principiante por ter pouco fundo: a tratar na mesma rua n. 63.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Cocheira

Vende-se uma cocheira com 2 carros, 12 cavallos e seus pertences, tudo em bom estado: na rua do Sl o n. 35, a tratar na mesma.

Escrava para vender

Vende-se uma escrava cabra, moça, boa cozinheira, engommadeira e lavadeira, por preço modico: no largo do Carmo n. 48, 1º andar.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 46, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

A NOVA ESPERANÇA
21 = Rua do Queimado = 21

É para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares enodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita aceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a taberna n. 1 da rua de Santa Rita com frente para a ribeira: a tratar na rua do Cordoniz n. 12, com José Pinto da Cunha.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

— Vende-se duas armações, sendo uma envernizada e a outra pintada, por commodos preços: a tratar na rua da Penha n. 8.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade!) de palha da Italia, a emitiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tartaruga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de aço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a . . . 20
Peças de trança lisa e caracol a . . . 40
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e . . . 240
Abotoaduras para colletes a . . . 320
Botões de louça para camisas, a . . . 160
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a. . . . 1$000
Frascos com agua de Colonia a 320 e. . . . 400
Garrafa de tinta roxa a. . . . 800
Caixas com 100 enveloppes a. . . . 500
Mantas de seda para homem a . . . 800
Fita de sarja para enfeite de vestidos por. . . . 600
Frascos com oleo para cabello a 400 e . . . 600
Lãa para bordar, libra. . . . 6$800
Escovas finas para chapéo a . . . 320
Ditas para cabello a 320 e. . . . 500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e. . . . 600
Peças de babados e entre meios a 600 800 e . . . 1$000
Gravatas de seda de côr a . . . 320
Ditas pretas a 400 e . . . 500
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . . .
Peças de fita de coz com 10 varas a. . . . 500
Latas com graxa, duzia a . . . 480
Coques muito bons com rede só a rede val . . . 1$500
Meias para homens boa fazenda a 3$600 e . . . 4$000
Linha de marca, caixa com 16 novellos, . . . 240
Latas com banha (familia), duzia . . . 2$200
Frascos com banha a 320 400 e . . . 500
Botões para punho fazenda boa a 80 e . . . 100
Volta de Aljofre cousa boa a . . . 160
Fitas para debrum de vestido a . . . 500
Caixa com agulha franceza a . . . 160
Botões de aço para colete duzia a . . . 120
Cartão com alfinetes a . . . 100
Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000 . . . 15$000
Copo com opiata muito fino a 400 e . . . 500
Meias muito finas para senhora duzia. . . . 5$000
Cartas francezas a 200 e . . . 240
Ditas portuguezas a 120 e . . . 200
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos. . . . 600
Frasco com tinta a 100 e . . . 106
Franja de lãa para sapato (peça) . . . 1$000
Papel de peso muito bom . . . 4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão. o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá: não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

Caixa de envelopes de cores. . . 600
Ditas de envelopes com tarja. preta . . . 900
Ditas de envelopes brancos grandes. . . . 700
Ditas de envelopes grandes e pequenos. . . . 600
Libra de lãa para bordar, surtida . . . 7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão . . . 900
Dita de colheres de metal principe para sopa. . . . 4$800
Dita de ditas para chá. . . . 2$400
Concha de metal principe para tirar assucar. . . . 600
Botuadura para collete. . . . 360
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem. . . 600
Ditas de ditas para senhora. . . . 600
Fita para sinto de senhora. . . . 800
Pares de sapatinhos de casimira, bordados. . . . 1$200
Peças de cascarrilha de lãa. . . . 500
Escova fina para limpar unhas. . . 600
Ditas de ditas. . . . 300
1 Pente preto de barba. . . . 300
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e. . . . 1$500
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e. . . . 5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar. . . . 2$000
Jogo de Vispora. . . . 900
Caixa com papel branco e de cores. . . . 700
Infiadores para vestido. . . . 80
Caixa de linha de marca encarnada e azul. . . . 280
Sapatinhos de lãa pará meninos. . . 400
Tocas. . . . 800

— Vende-se uma casa no becco das Barreiras n. 24, terreno proprio, sala grande, dous quartos e quintal: quem pretender dirija-se a Estrada nova á casa da viuva de João Martins Saldanha.

— Vende-se uma escrava, preta de meia idade que cosinha e lava perfeitamente, é boa quitandeira e garante-se não ter vicios nem achaques; na rua Direita n. 43 segundo andar.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita bran a elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.
Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de betões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

AO CAMPOS

28 = Rua do Imperador = 28

EM GROSSO E A VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito boa, á 4$ reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo: Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhóes, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Tiquira do Maranhão, por vir-lhe a idêa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazero estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

Rapé Lisbôa a 3$000.

Superior rapé princeza de Lisbôa 3$000 a libra e meio grosso a 1$000 no antigo deposito á rua da Cadeia n. 51.

Cal branca de Jaguaribe a 1$500 o alqueire.

Acaba-se de abrir um deposito na praça da Concordia junto ao armazem de carvão de madeira, da verdadeira cal branca do Jaguaribe, premiado na exposição, e qualquer outra que apparecer á venda, allegando-se ser daquelle lugar, é falsificada. Tambem ahi se vende cal virgem em barris muito procurados para engenhos, por ser igual a de Lisbôa.

TABELLAS VERMECIDAS

DE

Antonio Neves de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Barth omeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

TEMPORAL

TONICO DE JAYME

RUA DO QUEIMADO N. 55.

Aos senhores lojistas

Para a quaresma

Casemiras-pretas finas: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 60.

Sebonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia. muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

— Vende-se uma boa escrava com idade de 22 annos, a qual coze, cozinha engomma, lava, e tambem é boa vendedeira; o motivo de ser esta escrava vendida, é ella propria assim o querer: quem precisar, dirija se á Santo Amaro, ao sobrado junto do cemiterio inglez.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 10 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sang e.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento depurativo; e em regado das mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

CAPSULAS MOLES

DE

ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

VENDE-SE

A casa terrea, sita á rua do Aragão n. 18, rebocada e pintada de novo, prompta para poder morar qualquer familia, tem sahida para a rua do Tambiá e tem bons commodos: a tratar na rua da Cadeia do Recife por cima do armazem dos Srs. Ferreira & Matheus do lado do caes de Apollo.

ESCRAVA

Vende-se uma excellente escrava crioula de idade 24 annos, bonita figura, a qual cosinha, engomma e lava, é boa vendedeira, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua do Queimado n. 69.

— Vende-se a taberna na rua de Hortas n. 4, bem afreguezada para a terra propria para qualquer um principiante, o motivo do proprietario em disfazer-se da dita é em virtude de retirar-se para Europa.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 6 do corrente anno do engenho Conceição, freguezia de Ipojuca, o cabra fride de 40 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso tem uma cicatriz no rosto: quem o apprehender, póde leva-lo ao dito engenho, ou a rua das Torres n. 18, que será recompensado.

Escrava fugida

Desappareceu do poder do abaixo assignado a sua escrava crioula de nome Benedicta, dando tambem pelo nome de Conceição, estatura regular, magra, rosto comprido e descarnado, falta de dentes na frente, costuma a embreagar-se, levou vestido de chita clara com umas rodas fingindo flores, chales de lãa de barra já velho; ella é natural de Serinhãem, para onde se desconfia ter ella seguido: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão, e leva-la a rua da Imperatriz n. 52. loja, que se gratificará.

João Francisco Paredes Porto.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os distinctos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançado e mansa: levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido: promette bem gratificar, e tambem á qualquer pessoa que d'elle der noticia certa: a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15. ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno do engenho Bataiura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo de chile, paletot e calça de casimir, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leva-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 3, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia. gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza. as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles a estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Novos chapeos pretos para homem,

A Lealdade

Tendo recebido um novo sortimento de chapeos pretos de pello para homem e de elegante fórma, vende-os pelo diminuto preço de 10$ cada um, mercadoria que em outra qualquer parte não comprarão por menos de 14$; a elles, antes que se acabem, na bem conhecida loja da Lealdade, rua da *Imperatriz* n. 70.

Muito em conta

Farello a 4$500 o sacco e milho a 400 rs., vinho a 400 rs. a garrafa e canada a 2$800, gaz a 440, sabão a 220, azeite de carrapato a 400, café em caroço a 220 a libra, isto no largo do Paraizo n. 30, esquina da rua da Roda.

LISTA GERAL 97.

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DA 6.ª E 1.ª DA 7.ª LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 103, A BENEFICIO DA IGREJA DE N. S. DO GUADELUPE DA CIDADE DE OLINDA, EXTRAHIDA EM 6 DE MARÇO DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	245	4$	416	4$	642	4$	889	4$	1146	4$	1382	4$	1647	8$	1878	4$	2095	4$	2336	4$	2567	4$	2760	4$	3005	4$	3217	4$	3563	40$	3671	4$	3876	4$	4159	4$	4445	4$
8	—	49	—	26	—	53	8$	98	—	51	—	95	—	52	4$	1902	—	96	—	42	—	71	100$	66	8$	12	—	19	—	65	4$	72	—	77	—	62	—	49	—
9	—	51	—	31	—	54	4$	900	—	61	—	96	—	54	—	7	—	98	—	49	—	80	4$	84	4$	26	—	27	—	67	—	74	—	83	—	66	—	54	—
13	—	54	—	33	—	63	—	1	—	69	—	98	—	58	—	9	—	2102	—	50	—	90	—	90	—	30	—	54	—	69	—	80	—	87	—	72	—	72	—
16	—	55	—	34	—	64	—	14	—	71	—	1403	—	63	—	10	—	3	—	61	—	91	—	92	—	39	—	59	—	70	—	85	—	88	—	80	—	73	—
18	—	60	—	43	—	68	—	17	—	73	—	8	—	65	—	11	—	6	—	68	—	93	—	93	—	40	—	62	—	78	8$	90	—	93	—	93	—	80	—
19	—	61	—	46	—	72	—	20	—	74	—	16	—	75	—	13	—	18	—	70	—	2602	—	96	—	43	—	67	—	79	4$	98	—	98	—	4200	—	81	—
22	—	66	—	48	—	73	—	33	700$	76	—	21	—	78	—	14	—	23	—	72	—	5	—	98	—	45	—	78	—	85	—	99	—	3903	—	9	—	86	—
26	—	67	—	59	—	75	—	41	4$	77	—	22	—	80	—	15	—	31	—	77	—	6	—	2804	—	46	—	79	—	99	—	3702	—	13	—	16	—	88	—
27	—	73	—	63	—	92	—	42	—	81	—	23	—	84	—	19	—	40	—	82	—	8	—	6	—	50	—	84	—	3501	—	10	—	17	—	21	—	98	—
36	—	74	—	67	—	93	8$	54	—	85	—	24	—	85	—	20	—	48	—	86	—	11	202$	13	—	62	—	88	—	4	—	13	—	19	—	37	—	4503	—
38	8$	77	—	69	—	95	4$	62	—	89	—	27	—	86	—	27	—	64	—	88	—	13	4$	14	—	71	—	91	—	6	—	21	—	20	—	48	—	13	—
51	4$	79	—	73	—	707	—	64	—	1205	—	30	—	91	—	38	—	88	—	97	—	27	—	23	—	73	—	94	—	13	—	22	—	33	—	50	—	21	—
53	—	82	—	75	—	14	—	69	—	9	—	43	—	93	—	46	—	91	—	98	—	34	—	24	—	78	—	95	—	19	—	25	—	53	—	52	—	28	—
66	—	84	—	76	—	15	—	71	8$	10	—	48	—	97	—	48	—	94	—	2412	—	35	—	27	—	88	—	96	—	23	—	31	—	59	—	53	—	29	8$
76	—	86	—	83	—	24	—	77	4$	15	—	52	—	98	—	49	—	98	—	18	—	39	—	28	—	91	—	97	—	26	—	32	—	60	—	55	—	30	4$
77	—	88	—	84	—	27	—	83	—	16	—	54	—	99	—	50	—	99	—	26	—	42	—	30	—	92	—	98	—	27	—	35	—	63	—	73	8$	36	—
78	—	94	—	87	—	28	—	86	—	25	—	57	—	1701	—	51	—	2200	—	33	—	44	—	31	—	93	—	99	—	29	—	36	—	69	—	77	4$	40	—
80	—	96	—	503	—	33	—	88	—	30	—	59	—	2	—	52	—	7	—	39	—	45	—	34	—	94	—	3300	—	31	—	39	—	73	—	81	—	46	—
81	—	301	—	5	—	35	—	91	—	32	—	68	—	9	—	62	—	19	—	43	—	49	—	39	—	99	—	15	—	34	—	40	—	74	20$	82	—	49	—
86	—	10	—	15	—	36	—	97	—	35	—	81	—	10	—	65	—	23	—	44	—	55	—	40	—	3104	—	16	—	37	—	57	—	80	4$	85	—	56	8$
92	—	14	—	18	—	44	—	1008	20$	50	—	84	—	18	—	66	—	30	8$	47	—	63	—	42	—	13	—	25	—	41	8$	61	—	88	—	95	—	63	4$
93	—	15	—	21	8$	48	—	10	4$	53	—	87	—	26	—	68	—	39	4$	52	—	74	—	44	—	23	—	28	—	49	4$	66	8$	95	—	98	—	65	—
102	—	16	—	23	4$	49	8$	11	—	59	—	1500	—	35	—	71	—	40	—	54	—	77	20$	55	—	25	—	40	—	54	—	68	4$	4009	—	4310	—	70	—
6	—	18	—	24	—	53	4$	14	—	62	—	5	—	38	—	75	—	42	—	56	—	78	4$	62	—	28	—	52	—	63	—	70	—	17	—	11	—	71	—
14	—	19	—	28	—	57	—	18	—	69	—	22	—	45	—	76	—	47	—	60	—	81	—	65	—	29	4:000$	53	—	65	—	71	—	22	—	15	—	75	—
20	—	21	—	39	—	60	—	19	—	70	—	39	—	64	—	77	—	51	40$	62	8$	88	—	67	—	30	4$	62	—	70	—	75	—	35	—	19	—	86	—
26	—	30	—	40	—	62	—	22	—	75	—	44	—	70	—	86	—	53	4$	66	4$	91	—	70	—	31	—	63	—	71	—	76	—	39	—	21	—	93	—
29	—	34	—	47	—	63	—	34	—	80	—	64	—	73	—	89	—	63	—	78	—	93	—	84	—	35	—	69	—	74	—	84	—	41	—	22	—	95	—
39	—	42	—	50	—	77	—	37	—	82	—	67	—	76	—	96	—	67	—	81	8$	98	—	98	—	38	—	70	—	75	—	93	—	46	—	23	—	96	—
41	—	43	—	55	—	79	—	44	—	97	—	70	—	78	—	2000	—	68	—	93	4$	2700	—	2903	—	43	—	73	—	80	—	95	—	56	—	27	—	4600	—
49	—	46	—	58	—	82	—	46	—	1301	—	72	—	80	20$	2	—	69	—	97	—	4	—	4	—	46	—	76	—	81	—	96	—	58	—	32	—	1	—
50	—	47	—	61	—	83	—	47	—	2	—	83	8$	82	4$	6	—	70	—	98	—	10	8$	5	—	52	—	78	—	90	—	3804	—	81	—	33	—	3	—
51	—	53	—	63	—	85	—	53	—	4	—	85	40$	85	—	20	—	71	—	2501	—	13	4$	6	—	53	—	85	—	93	—	10	—	88	—	49	—	6	—
54	—	54	—	69	—	89	—	54	—	5	8$	88	4$	90	—	22	—	75	—	2	—	20	—	8	—	54	—	86	—	3602	8$	28	—	93	—	50	—	10	—
59	—	56	—	73	—	97	—	69	—	16	4$	93	—	91	—	27	—	79	—	6	—	23	—	11	—	55	—	90	—	5	4$	31	—	4108	—	63	—	12	—
62	—	59	—	74	40$	99	—	72	—	18	—	95	—	92	—	28	—	80	—	7	—	29	—	12	—	58	—	98	—	7	—	32	—	14	—	66	—	21	8$
70	—	60	—	83	4$	841	—	79	—	23	—	1606	—	1804	—	36	—	81	—	14	—	32	—	18	—	61	—	3406	—	16	—	37	—	15	—	68	—	52	4$
73	—	65	—	84	—	15	8$	84	—	35	—	9	—	12	—	43	—	82	—	22	—	35	—	25	—	64	—	14	—	17	—	46	—	18	8$	71	—	59	—
75	—	85	—	96	—	32	20$	87	—	36	—	11	—	24	—	44	—	83	—	26	8$	37	—	33	—	69	—	21	—	18	—	49	—	22	4$	72	8$	64	—
80	—	86	—	602	—	38	4$	1102	—	37	8$	13	8$	27	—	45	—	89	—	29	4$	38	—	45	—	76	—	28	—	21	—	50	—	23	—	74	4$	71	—
81	—	90	—	4	—	39	—	3	—	39	4$	16	4$	36	—	53	—	96	—	34	—	40	—	52	—	78	8$	35	—	23	8$	51	—	25	—	81	—	76	—
91	—	96	—	7	—	57	—	6	—	40	—	17	—	45	—	57	—	2302	—	40	—	42	—	54	—	87	4$	37	—	28	4$	54	—	33	—	88	—	78	—
92	—	97	—	11	—	59	20$	10	—	45	—	24	—	48	—	68	—	8	—	41	—	43	—	70	—	92	—	38	—	30	—	57	—	34	8$	91	—	80	—
202	—	403	8$	12	—	61	4$	19	—	55	—	25	—	50	—	70	—	9	—	43	—	45	—	77	—	3201	—	41	—	37	—	66	—	35	4$	4412	—	84	20$
47	—	5	4$	13	—	63	—	21	—	70	—	34	—	58	—	77	—	13	—	44	—	49	—	78	—	3	—	47	—	38	—	68	—	36	—	22	—	89	4$
28	—	8	—	34	—	64	—	32	—	76	—	37	—	70	—	87	—	17	—	47	—	52	—	88	—	6	—	48	—	54	—	70	—	40	—	25	—	92	—
34	—	10	—	36	20$	70	—	33	—	77	—	38	—	72	—	88	—	21	—	48	—	53	—	80	—	9	—	49	—	57	—	71	—	42	—	30	—	93	—
38	—	14	—	37	4$	75	—	38	—	80	—	42	—	76	—	91	—	23	—	54	—	56	—	3003	—	13	—	56	—	64	—	74	—	48	—	32	—	95	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Religião.

NASCIMENTO DE CHRISTO.

Era symbolica hora,
Em que o peccado dormia,
E que vinha se reunir
Nas entranhas de Maria.

Era a hora do mysterio,
Que meia-noute marcava,
Quando a Virgem Mãi sentio
Que o tempo se approximava.

Quando contemplativa,
Sobre a lage ajoelhada
Cercada de luz celeste,
Em extasis arrebatada.

Sem que ella mesmo o sentisse
Vio Maria derepente
Do seu seio vir á luz
O filho do Omnipotente!

Envolvido em luz divina
Mais do que o sol brilhante,
Alli estava a seus pés
O celestial Infante!

Oh! estupendo milagre!
Mysterio incomprehensivel.
A razão se curva á fé
Ante as aras do possivel!

Ante as aras do possivel,
Ante o poder do Senhor.
Que não diz os seus porquês
Nas provas do seu amor.

Naquelle pobre presepe,
Tão pequinino e despido,
A terra, o céo e o inferno,
Tudo alli se vio contido.

E a Santissima Virgem
Em doce contemplação,
Ante o sagrado Menino
Ficava em adoração!

E elle, o Filho de Deus,
Os bracinhos lhe estendia....
Parecendo lhe pedir
O regaço de Maria.

Então a Virgem Mãe pura
Em seus braços o tomou,
E nas roupinhas que trouxera
Com cuidado o enfaixou.

E entre o gozo da alegria
No mais suave transporte,
Chorava, vendo o Eterno,
Desde então sujeito á morte!..

E elle bem o sabia,
O Filho do Omnipotente;
Não só sujeitou-se á morte
Como a infamia impotente!

E naquelle pobre alvergue
Tudo era resplendor,
Suaves, doces aromas,
E cantos de puro amor!

Eram canticos de anjos,
Melodias divinaes,
Que saudavam o Immortal,
Que nascera entre os mortaes!

E no entanto São José,
Fóra daquelle lugar,
Todo esse tempo estivera
Contemplativo a orar.

E quando vio que era tempo
Na bendicta lapa entrou,
E de joelhos com Maria
Ao Deus Menino adorou.

E que reflexões não fariam
Aquelles justos então,
Tendo alli tão impotente
O Senhor da Creação!

Anna Barbara de Lossio.

(Do *caminho da Cruz*.)

ROTSCHILD.

O dia 18 tinha sido destinado para o enterro do barão James de Rothschild, e desde mui cedo passava-se com difficuldade na rua Laffitte e das circumvisinhas.

Os convidados e os curiosos deviam espantar-se ao ver quanto as honras funebres de tão importante personagem havia sido modestamente delineadas. O palacio não tinha nenhum ornato exterior. Os amigos da familia entravam nos quartos ao rez do chão, onde os recebiam os tres filhos de Rothschild, Gustavo, Affonso e Edmond cercados pelos seus parentes. O cadaver do barão estava depositado no 1º. andar e ahi se celebraram as ceremonias funebres do rito israelita.

As 11 horas e meia sahio o prestito. Os despojos mortaes do barão de Rothschild iam em um modesto carro funebre tirado por dois cavallos. Em seguida viam-se os creados da casa, e depois os tres filhos do fallecido. A multidão que os seguia, estendia-se pelo espaço de dois kilometros. A' frente d'ella notava-se a embaixada de Austria, o corpo consular, representantes de todas as legações estrangeiras, o consistorio israelita de Paris e o grão-rabino de Bruxellas, vindo de proposito para este piedoso fim. Havia tambem representantes do imperador e do governo.

A familia cumpre a risca as regras do lucto judaico. A morte do barão foi mui tranquilla. Assistiram-lhe aos derradeiros momentos dois creados, porque os parentes proximos que lhe cercaram o leito e de quem elle se despedio affectuosamente, tinham ido descançar. Desde que falleceu, ninguem mais se sentou em cadeira; as cadeiras foram substituidas por bancos. Do quarto do fallecido até se tirou o tapete, e ali se reunem durante 8 dias todos os parentes a rezar das 7 ás 8 da manhãa e das 5 ás 6 da tarde, as senhoras com os vestidos rasgados e os homens com a barba por fazer.

Estas resas duram um anno. Devem ser feitas por dez pessoas e todas voltadas para o oriente. A oração é a do Kadisch.

Das Novidades.

POUCO DE TUDO.

FESTAS CHINEZAS EM MACÁU.— Do *Boletim da provincia de Macáu e Timor* transcrevemos a seguinte curiosa noticia das festas chinesas, realisadas em Macáu, no dia 11 de dezembro:

« Começaram na noite de 11 as festas dos chinas em commemoração do pagode Hungcheg-kom-miu. Na verdade não póde haver maior grandesa e ostentação. Passear no bazar, entrar nos pavilhões que se erigiram em frente do pagode e ao qual a festa é dedicada, é ver diante dos olhos tudo quanto ha de mais sublime e phantastico. Os contos das mil e uma noutes,nada são a par das maravilhas que prendem a attenção, no bazar chinez de Macáu.

« As principaes ruas do bairro china heeem-se cobertas de uma abobada de seda e touquim. Pendem d'aquelle tecto caprichoso. milhares de lustões, e magnificos quadros de figuras com movimento, representando usos e costumes chineses, e alludindo a guerras e combates, é a tudo de que é capaz a caprichosa imaginação d'este povo supersticioso. O effeito das ruas, principalmente de noute,é deslumbrante. O grande pavilhão erigido sobre o rio, em frente do pagode, é uma peça soberba e de um valor que se não descreve. Não sabemos como contar a quem não vio, tanta riquesa que alli se reune e se combina com gosto artistico, e cujo effeito é maravilhoso. Vasos de flores, arvores de mil fórmas e feitios, pedras e metaes preciosos, grupos de figuras allegoricas aos seus costumes, á suas guerras e á sua religião, tudo alli acha distribuido, e collecccionado com astprimor e habilidade, que o estrangeiro encontrando rara novidade no que observas chega a persuadir-se que está sonhando e De noute accendem-se n'aquelle recinto phantastico talvez um milhão de luzes. Não exageramos.

« Na sexta-feira além da illuminação geral em todo o bazar, houve autos nos dous theatros chineses, e em duas grandes barracas, aos lados do pavilhão da festa. No sabbado os mesmos divertimentos, recolhendo em pequenas procissões ao pagode do bazar os idolos dos outros templos.

« Hontem sahio a procissão Tien-tu-nui, que percorreu desde as 9 horas da manhãa até ás 6 da tarde grande numero das ruas do bazer e da cidade christãa.Foi outra maravilha.

« Talvez duas mil pessoas formam o sequito d'esta grande procissão, que levou quasi duas horas a passar em frente do palacio do governo. Tudo n'ella é rico; estandartes, umbellas e charollas. Os factos todos riquissimos, de seda de mil côres ou de touquim. Duas grandes serpentes andam na procissão, uma de prata e outra de ouro; esta dos homens de chá, aquella dos carpinteiros da cidade. O effeito d'este, dous grandes bichos fabulosos, torcendo-se e revirando-se e enroscando-se pela grande rua da Praia Grande, é sem duvida imponente e soberbo. Uma das serpentes é acompanhada por dous pequenos leões que tem graça e fazem rir pelos saltos extravagantes que dão, e que só este povo alegre e infantil póde conceber na sua fabulosa imaginação.

« A serpente mais rica é dirigida pelos festeiros mais pimpões, é em verdade precisa-se muita agilidade e pulso para trabalhar tão bem e com tanta naturalidade. Estes homens, 400 em numero, para se poderem revezar, trajam fatos primorosos. Cada serpente traz uma guarda de honra de 200 homens, armando-se estes guerreiros com todas as differentes armas brancas que possue o imperio chinez.

« As serpentes foram recebidas no palacio do governo com flores e a musica do batalhão. Os chinas, que sabem respeitar as nossas autoridades, e que teem cega confiança n'ellas e nas leis que os regem,sabem bem comprehender tudo quanto se lhes faz, e assim a finesa de S. Exc. o governador não lhes passou desapercebida, e sabemos que mui gratos e reconhecidos estão todos para com a primeira autoridade. Na Praia Grande achava se tambem mais de metade da guarnição da *Sá da Bandeira*, que havia desembarcado hontem de manhãa, sob o commando do 1.º tenente Carlos Frederico de Almeida, para um passeio militar, aguardando alli a passagem da procissão.

« Traz a procissão quatro idolos, um dos quaes é a divindade mais apreciada na presente lua. Foi-nos contado por um velho legendario que aquella divindade tendo sido fechada n'um boião, e lançada ao rio, foi salva pelas adens, que trouxeram o boião á praia, e o partiram, dando assim liberdade ao santo! É por isso que n'estes dias não podem os chinas comprar, nem vender, nem comer adem, visto que foram abençoadas pelo idolo que ellas salvaram.

« A procissão sáe ainda hoje e amanhãa. Hoje deve percorrer de novo o bazar, e a cidade christãa,passando outra vez em frente do palacio, amanhãa visitará as aldeias ruraes de Macáu.

A alegria dos chinas é extrema; a ordem e a tranquillidade que se tem observado em festa tão grande, e que trouxe a Macáu acima de 60 mil hospedes das cidades chinezas, é um grande exemplo da boa indole do povo. As medidas de policia que pelo almirante governador foram determinadas, as mil providencias que a cada passo foram distribuidas com calculo, e ao mesmo tempo a punição severa que para os ladrões e desordeiros foi decretada n'estes dias de extraordinario ajuntamento, deram em resultado a boa ordem, o socego e a satisfação geral que se está observando por toda a parte. Póde dizer-se que não tem havido prisões, e ainda não foi preciso, até agora, applicar senão dous pequenos castigos n'um espaço onde andam girando acima de cento e cincoenta mil pessoas!

« A policia da cidade, o batalhão de Macáu a policia do Porto, e as guarnições dos tres navios de guerra, acham-se todos divididos e empregados em rondar o bazer, a cidade e o rio, e honra seja feita a todas estas corporações que tão bom exemplo tem dado de disciplina militar. Tambem tão bons serviços não tem escapado á justa apreciação dos chinas de Macáu, que exultam de satisfação por verem em todos tanto zelo e tanta regularidade.»

O SUCCESSOR DE PIO IX.—Com este titulo o jornal *La Liberté* publica o seguinte artigo:

« A 17 de junho proximo, entrará Pio IX no vigesimo quarto do seu pontificado. De 258 papas, de se compõe a hierachia official, só tres tem governado a igreja por espaço de 24 annos. Nenhum d'elles, como S. Pedro, occupou a sede pontificia por espaço de 25 annos.

« Existe por tanto em Roma a tradição popular de que nenhum papa chegará aos annos de S. Pedro: *Non videbis annos Petri.*

« Refere-se no Trastevere que no dia da sua exaltação ao solio pontificio, o decano do sacro collegio dissera a Pio IX: *Non videbis annos Petri.* A isto respondera o novo pontifice:—« Não é um artigo de fé.»

« Esta legenda remontando aos primeiros seculos da igreja, está tão fortemente enraizada em Roma, que em geral se julga que Pio IX vai entrar no ultimo anno do seu pontificado: *Non videbis annos Petri.*

« Pio IX tem setenta e sete annos; outros dizem que setenta e nove; nasceu em Sinigaglia em 1792, a 13 de maio, segundo o almanach de Goth. Mas em Roma pretende-se que elle tenha nascido em 13 de maio de 1790. O facto é que no meio das agitações revolucionarias, desappareceu o registro da parochia em que elle foi baptisado. Ainda que assim seja, a saude de Pio IX é excellente; tem em ambas as pernas poderosos exutorios que são, ao que parece, a garantia certa de uma longevidade pouco commum. A sua sobriedade, os passeios quotidianos a pé, assim como a sua forte constituição, tudo, em uma palavra, deveria dar-lhe a esperança de que elle viveria tantos annos como S. Pedro: *Non videbis annos Petri,* e por tanto o proprio papa está sob a influencia da famosa legenda, e receia, segundo nos asseguram, morrer antes do proximio concilio.

« Esta familia de Mastai Ferretti, a que elle pertence, é rica e poderosa; seus tios, sua mãi, e muitos de seus primos chegaram a noventa, e noventa e cinco annos: mas em Roma, e até entre os membros do sacro collegio, julga-se que os dias do papa actual estão contados.

« Pio IX, que se dizia morto ha alguns dias, está realmente indisposto; mas o seu estado não inspira a menor inquietação. Todos os annos, quando se aproxima a primavera, pela quaresma, soffre muito: põem-se-lhe em movimento os humores, e então receia-se seriamente pela sua vida. A ligeira indisposição d'estes ultimos dias não parece ter consequencias; mas haja o que houver, a legenda romana: *Non videbis annos Petri* preoccupa todos, incluindo os membros do corpo diplomatico.

« Os jornaes inglezes, persuadidos, sem duvida, de que Pio IX não viverá os annos de S. Pedro, e muito preoccupados da situação que se crearia a igreja catholica, pela vacatura da santa sé, nas actuaes circumstancias politicas, julgam poder annunciar que o concilio, antes de se separar, terá de designar, por meio do suffragio, o successor do Pio IX ao throno pontificio.

« Na nossa opinião estes boatos que se tem posto em circulação não teem fundamento algum. Podemos tambem affirmar que a eleição do successor de Pio IX, vivo ainda, pelo proximo concilio constitue uma d'essas novas sensações, que os jornaes d'alem da Mancha acolhem com a maior facilidade.

« Resta saber se o concilio se occupará de regular e de alterar o modo de eleição dos soberanos pontifices actualmente em vigor. Não se ignora no vaticano que esta tendencia é manifesta, que muitos bispos—com razão ou sem ella—apontam monsignor Maret, e estão decididos a chamar a attenção de seus collegas do episcopado para esta grave materia; e em Roma, que quando teve lugar a eleição do concilio de Trento, se conseguio subtrair ás deliberações d'aquella tumultuosa assembléa a questão da successão do throno pontificio, que alguns prelados tinham tenção de suscitar, preoccupam-se muito com o estado de cousas existente.

« Sabemos que por outro lado a diplomacia européa se tem commovido d'estas tendencias, e que as discute já debaixo do ponto de vista puramente politico; ha pois razão para suppôr que se associe desde logo ás tentativas que se hão de fazer no proximo concilio para submetter esta questão aos bispos do mundo catholico.

« Uma parte do clero já está convertido á idéa de que o melhor meio de conservar Roma para o mundo catholico consistiria em alterar o modo de eleição dos soberanos pontifices que até agora se tem seguido.

« Muitos perguntam se no futuro será conforme aos legitimos interesses do mundo catholico que o papa seja italiano, e eleito por um collegio de cardeaes, em que domine a nacionalidade italiana. Muitos dos nossos bispos pensam e dizem em voz baixa que a eleição de um papa francez seria a consolidação do poder temporal.

« Sabemos que tudo isto é muito confuso; a prudencia, essa virtude cardeal do episcopado, impede que as manifestações se produzam no sentido que acabamos de indicar; mas, repetimos, a questão da eleição do soberano pontifice apaixona já um certo numero de bispos, e será difficil subtrai-la ás deliberações do proximo concilio.

« Succeda o que succeder, persistimos em acreditar que a constituição do reino da Italia collocou a santa sé em taes condições, que a eleição do chefe da igreja catholica, reinando em 700:000 subditos não pode ser no futuro o direito exclusivo de um pequeno numero de cardeaes italianos. Os bispos de todos os pontos do mundo catholico tem a este respeito uma opinião que, seguramente, se não afasta da nossa, e devendo desapparecer proximamente o phantasma de soberania que ainda resta do papa actual, a eleição do successor de Pio IX deve pertencer aos bispos do mundo catholico, e não aos quinze cardeaes que compõem na actualidade o sacro collegio.— *Jules de Brecy.*»

A NOIVA DO MARINHEIRO.—E' da Exma. Sra. D. Marianna B. de Andrade, de S. Jorge na ilha de Ponta Delgada, a seguinte poezia, que transcrevemos da *Persuasão*:

Eil-a de pé sobre a rocha.
Os olhos fitos no mar!..
Escurece o sol no occaso,
Lá fica um vulto a alvejar!
A tempestade.
Troa nos ares...
Ella não deixa
Estes lugares!

O mar, na costa escarpada,
Rebrame torvo... agitado...
A noiva do marinheiro
Eil-a ali! firme a seu lado!
O vento frigido
Geme passando...
E os seus cabellos
Vai destrançando.

Ai, como é linda meu Deus.
Para as ondas inclinada!...
Esplende á luz da procella
Aquella face encantada!
E nos seus olhos
Oh! que expressão!...
Pretos, rasgados,
Que lindos são!...

Afasta as negras madeixas
Do seu pallido semblante,
E dos seus labios um hymno
Desprende com vóz vibrante.
Era sublime!
C'o mar iroso,
Esse concerto
Harmonioso!

« Embora a rocha abalada,
« Das ondas trema ao estridor;
« A noiva do marinheiro
« Não treme do seu furor!...
Era sublime!
C'o mar iroso,
Esse concerto
Harmonioso!...

« Embora o raio scintille
« Ribombe embora o trovão!...
« Embalado na tormenta
« Não treme o meu coração!
Era sublime!
C'o mar iroso,
Esse concerto
Harmonioso!

« Que me importa o torvo aspecto
« D'essas ondas que dão morte,
« Se uma parte de minh'alma
« Viver no mar tem por sorte?!
Era sublime!
C'o mar iroso.
Esse concerto
Harmonioso!...

« Ah! se o bravo marinheiro,
« Sorir á voz da tormenta...;
« A sua noiva não treme
« Que o mesmo sôpro os alente!
Era sublime!
C'o mar iroso,
Esse concerto
Harmonioso!

« Aqui serei noite e dia,
« O meu amante a aguardar!
« N'est'alma sorri-me a esp'rança
« De contra o peito o estreitar!...
Era sublime!
C'o mar iroso,
Esse concerto
Harmonioso!...

« Mas ai, se a onda orgulhosa,
« Toldar meu sonho doirado...
« Cadaver gelido... inerte...
« Tornar meu noivo adorado!
Era sublime!
C'o mar iroso.
Esse concerto
Harmonioso!...

« Então ó mar em ti amo
« O meu sepulchro ondulante!
« Alva mortalha antevejo
« Na tua franja espumante!
Era sublime!
C'o mar iroso,
Esse concerto
Harmonioso!...

O mar em furia revolto,
Gemeu na rocha escarpada;
A noiva do marinheiro
Fitou-o firme e calada.
Nos olhos lindos,
Que viva luz!...
Ai! que saudade
Que nos traduz!...

UM MANIFESTO APOCRYPHO.— A *Liberté*, de Pariz, narra nos seguintes termos a historia de um manifesto apocrypho da ex-rainha de Hespanha, publicado ultimamente por um jornal francez:

« O senhor Ezpoleta recebeu ordem da rainha de Hespanha para repudiar o manifesto publicado n'estes ultimos dias por varios jornaes.

« Este documento apocrypho não é, effectivamente, de Isabel II. Não é tão pouco, como se suppoz, obra do Sr. Prevost Paradol. Foi escripto pelo senhor Hugelman, redactor em chefe do *Anão amarello.*

« A primeira idéa d'este projecto de mensagem ao povo hespanhol occorreu a semana passada, n'uma occasião que passamos a referir.

« O redactor do *Anão amarello,* tendo de apresentar sua esposa a rainha, conduzio-a ao pavilhão de Rohan, e alli teve ensejo de ouvir da propria bocca de Isabel as principaes idéas do manifesto, que esta tencionava effectivamente dirigir aos hespanhóes por occasião da abertura das côrtes. Quer fosse excesso de zelo da parte d'este jornalista, quer lhe fizessem um pedido formal a este respeito, o certo é que, no dia seguinte, o referido manifesto era por elle redigido e mandado á typographia de Schiller, no bairro de Montmartre, onde se imprimem juntamente com o *Anão amarello* muitos outros jornaes.

O manifesto devia ser impresso em forma de cartaz: porém succedeu que as provas se espalharam pelas mesas da typographia e no escriptorio da redacção. No dia seguinte, cinco ou seis jornaes publicaram o manifesto.

« Este facto foi sabido no pavilhão de Rohan pouco depois. Um dos familiares d'este palacio leu o manifesto á rainha, e a rainha, forçoso é dize-lo, não desgotou d'essa leitura. Porém o padre Claret, que se achava presente, clamou contra a impiedade do autor, o qual tinha proferido duas vezes as palavras *tolerancia religiosa* no meio da sua composição. A rainha assustou se logo com o perigo que a sua alma acabava de correr, e acto continuo confessou o seu peccado diante de Deus e do padre Claret. O manifesto publicado pelo *Anão amarello* foi, portanto, n'essa mesma occasião, ferido de excommunhão maior, e o senhor Ezpoleta recebeu instituicções para fazer constar á Europa o desmentido da rainha. Diz-se que o senhor Bertrande de Lys foi, a seu turno, encarregado de redigir um programma mais em harmonia com a orthodoxia do padre Claret e com os deveres da rainha catholica.

« Temos á vista este novo manifesto de Isabel II dirigido á nação hespanhola.

« N'esse extenso arrazoado, que ha de fazer rir a historia, a rainha começa por declarar illegal e irrito tudo o que se tem feito em Hespanha, desde que ella partio de S. Sebastião, não reconhece as côrtes constituintes e dirige-se aos antigos senadores e deputados do reino.

« Isabel accusa os ambiciosos e os traidores, que a substituiram no poder, de tramarem a ruina completa da religião, de quererem arrazar os templos, degolar os sacerdotes, e de intentarem destruir a unidade do solo, que é a base da monarchia.

« Isabel declara que não abdicará a favor de seu filho, que ha de sustentar os direitos que recebeu de Deus, e que está disposta a unir-se a todos os fieis hespanhóes que quizerem ajuda-la a extinguir o incendio, a reedificar os templos de Jesus Christo, e a transmittir as raças futuras, não *vilipendiada* e *profanada*, mas pura e santa, a religião que a Hespanha recebeu de seus antepassados.»

INGLATERRA. — Tendo emprehendido este reino medidas de reforma, especialmente no exercito e na marinha, leva as suas economias a todos os ramos.

Diz o *Morning-Post*, que deve ser supprimido em Valparaiso o quartel general da estação do Pacifico. Espera-se uma grande economia da suppressão do lugar de commodoro na estação do Pacifico, assim como na suppressão da do Cabo da Boa-Esperança, reduzindo a segunda classe o commodoro da estação da India.

E' assim que em Inglaterra, se comprehendem as medidas de economia. Alli não se julgam lesados nem offendidos os interesses particulares; pensa-se só na causa publica.

PASSAMENTO. — Acaba de fallecer em Inglaterra o marquez d'Anglesey repentinamente. Os seus titulos eram: O muito honrado Henrique Paget, marquez d'Anglesey, conde de Uxbrige no condado de Middlessex, e barão de Paget de Beaudescet, no condado de Strafford, par do Reino-Unido, e baronete da Irlanda, lord tenente e *castus rotulorum* do condado de Anglesey: —era o filho mais velho do feld-marechal Henrique William, que se distinguio como official de cavallaria na batalha de Waterloo.

O marquez tinha nascido em 6 de julho de 1897.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Élie Berthet.

(Continuação do n. 52)

II

O pacto.

A capella, que era dividida em duas partes por meio de uma gradaria, começava já a ser invadida pela escuridão da noute. O côro reservado para as ceremonias habituaes do culto recebia ainda alguma claridade pelas antigas vidraças cobertas de poeira secular, mas a parte especialmente destinada á oração dos fieis achava-se completamente na escuridão. A trémula luz de uma lampada suspensa n'um dos angulos da capella e uma tocha que ardia isolada junto de um altar apenas projectavam ephemera claridade, que confusamente deixava ver a branca imagem da Virgem, alguns quadros que ornavam as paredes e tambem um Christo colossal, cuja cruz, elevada como a de um Calvario, quasi que tocava na abobada do templo.

Grandval e o armador, tendo transposto a porta que se fechou sobre elles com um ruido sinistro, pararam irresolutos. Não distinguiram objecto algum e em presença do silencio que alli reinava, julgaram-se sós na ermida.

Momentos depois, destacou-se de um canto um vulto, fazendo-se ao mesmo tempo ouvir sobre o velho pavimento pesados passos e por fim na esphera luminosa appareceu um joven maritimo de elevada estatura e physionomia sympathica, fazendo signaes mysteriosos a Dupré e a Grandval, que reconheceram n'elle Miguel Bertomy.

Não comprehendendo os seus gestos, encaminharam-se para o lado do altar, onde o mudo lhes indicou uma mulher vestida de preto, prostrada junto ao ultimo degráo.

Aquella mulher estava na mais completa immobilidade e o véo que lhe cobria o rosto, cahia até ao chão.

Miguel fez um signal aos recem-chegados para se ajoelharem junto d'ella, ao que o capitão logo annuio, mas Dupré, ou por que não entendesse ou por não se achar penetrado de devoção, ficára extatico, quando o surdo-mudo, com um vigor a que difficilmente se poderia resistir, lhe pousou as mãos sobre os hombros, fazendo-o vergar sobre os joelhos, e em seguida ajoelhou-se tambem junto d'elle.

Houve então alguns momentos de silencio, durante os quaes se não ouvio mais nada além do sibillar do vento e do piar das aves nocturnas. Não tardou que a mulher vestida de preto, depois de se haver persignado, se levantasse: todos os mais a imitaram.

N'aquella piedosa creatura devemos ter adevinhado Josephina Bertomy. Era facil reconhece-la por aquelles vestidos de luto, que nem um só dia deixára de trajar desde a condemnação de seu pai, e ainda melhor quando, tendo affastado o véo de crepe, deixou ver o rosto de alabastro e os grandes olhos a scintillarem na penumbra com o seu extraordinario brilho.

Havia n'aquella postura um todo solemne.

Depois de saudar com um aceno de cabeça os dous recem-chegados, disse-lhes com voz sonora:

— Agradeço-lhes, meus senhores, a sua condescendencia. Vi-me obrigada a convida-los para este lugar, primeiro porque, sendo uma desvalida orphãa, entendi dever collocar-me sob a salvaguarda da Virgem, minha protectora; segundo, como o pacto que vamos talvez fazer não póde ser authenticado pelas formalidades da lei, desejava ao menos que elle fosse sanccionado pela presença de Deus, que nos ha de julgar, se algum de nós vier a infringi-lo.

O capitão Grandval replicou com a maior simplicidade:

— Deve saber de ha muito, Josephina, que lhe pertenço de corpo e alma; por tanto qualquer promessa que eu lhe faça fóra ou dentro de um templo, será para mim sagrada.

— Pela minha parte, menina, — acudio o armador em tom emphatico—sustentarei a minha palavra, seja ella dada aqui ou lá fóra, e creia que desempenharei os meus compromissos.

Eram estas sem duvida as respostas com que Josephina contava, porque, ao ouvi-las, sorrio-se satisfactoriamente, e, assentando-se n'um banco de madeira que estava encostado á parede, fez signal aos dous recem-chegados para se assentarem cada um ao seu lado.

Miguel, depois de correr o ferrolho á porta da capella para que ninguem fosse interromper a conversação, foi encostar-se a um pilar, de modo que divisasse bem o rosto de sua irmãa, que adorava, e no qual estava habituado a ler os pensamentos e adevinhar as vontades.

Houve um momento de silencio.

Josephina parecia meditar; os seus olhos conservavam um raiar sobrenatural. Grandeval e Dupré estavam como aterrados com este silencio mysterioso.

Afinal a joven tomou a palavra em tom insinuante:

— Meus senhores, eu e meu irmão concebemos um plano que estamos dispostos a pôr em pratica, embora na sua execução tenhamos de perder a vida. Trata-se de proporcionar a fuga a meu pai, degradado em Cayenna. Poderemos contar com o apoio de ambos os senhores para esta obra de justa dedicação?

E' provavel que Dupré contasse com esta proposta, porquanto não revelou a menor sorpreza, e sem hesitar respondeu affirmativamente.

O capitão mostrou-se espantado e inquieto, dizendo:

— E' esse um plano arrojado e temerario. Tem meditado bem o seu alcance?

— Se tenho!—replicou Josephina, enthusiasmando-se á medida que ia fallando —Ha quatro annos que nutro esta idéa, que me persegue dia e noute. Salva teu pai! gritam-me mil vozes nos meus sonhos, nas minhas meditações. Tenho consultado a minha consciencia, invocado a Mãi de Deus e os anjos, e tudo me responde; Salva teu pai! Ainda ha pouco alli prostrada sobre aquellas lages interroguei a Santa Protectora dos afflictos, que me disse ao coração, se não foi aos meus proprios ouvidos: Salva teu pai! Como resistirei a tão poderosas inspirações, a tão soberanas ordens? Não me castigaria Deus, desobedecendo-lhe?

Grandval, nas suas raras e curtas entrevistas com a sua amiga da infancia, tivera occasião de notar a viva exaltação com que ella fallava de tudo o que se referia ás desgraças de sua familia, mas agora essa exaltação attingia proporções admiraveis, e por isso elle lhe disse com a mais insinuante brandura:

— Ora pois, tranquillise-se e veja as cousas rasoavelmente. Sem fallarmos agora das impossibilidades materiaes do seu projecto, considere que seu pai foi legitimamente condemnado, e que Deus não approvará talvez a sua delicada deliberação...

— Com que então, Pedro,—interrompeu Josephina em tom de reprehensão — tambem o senhor o julga culpado? Pois eu, quanto mais examino e medito, mais me convenço da sua innocencia. Aquelle perverso Rigaut foi o unico autor do homicidio. Meu pai, fraco e irresoluto, deixou-se illudir por elle, e não só não praticou, mas nem mesmo premeditou tão horrivel crime. Presenciou-o, não o pôde impedir: eis o seu unico delicto. Mas foi injustamente condemnado, bem o sei, estou certa d'isso. Não duvidava mesmo tomar o céo por testemunha!

Nenhum d'elles se atreveu a contestar tão profunda e energica convicção.

Josephina proseguio com vehemencia:

—Repito-lhe, Pedro: não ha perigo para a sociedade em se lhe restituir um desgraçado tão cruelmente punido. O seu desvario foi motivado por perfidas suggestões, porém a culpa não foi sua; não foi elle quem derramou o sangue de que se lhe pedem contas, e Deus ha de perdoar-lhe as faltas, de que já está arrependido. Se eu lhes mostrasse as commoventes cartas que me escreve! Com que ternura, com que humildade christã elle me agradece os parcos recursos que lhe envio para adoçar a sua horrivel situação!.. Restituido á sociedade, tornar-se ha laborioso e bom, como o fôra antes das suas infelicidades. O que importa é escolher um paiz desconhecido para elle, onde se ignore o seu passado, onde nada lhe tolha as suas tendencias para o bem.

Josephina, notando o olhar inquieto com que Grandval a fixava, calou-se por momentos e depois continuou:

—O snr. Pedro julga que endoudeci ou que sou levada por chimericas illusões. Pois bem: vai conhecer os nossos planos e depois me dirá se os não considera de facil execução, de resultado seguro.

Ao mesmo tempo passou a expor clara e concisamente a serie de combinações, pelas quaes esperava chegar ao resultado desejado. Seu pai, na data das ultimas cartas, achava-se em Cayenna nas penitenciarias fluctuantes. Não obstante a rigorosa vigilancia havida para com os degradados, não parecia impossivel uma evasão, graças a certas informações que se chegaram a obter. Para isso era indispensavel dispor de um navio, cujo capitão e marinhagem se sujeitassem a uma cega obediencia, o qual navio devia partir para a Guianna Francesa com o pretexto de trazer um carregamento de madeira para marceneria. Combinar-se-hia com Bertomy a maneira de aproveitar-se o ensejo de elle se introduzir a bordo, e, dadas certas circumstancias favoraveis, chegar-se-hia a illudir a vigilancia dos navios do cruzeiro até se alcançar o mar largo. Então, em vez de voltar á França, onde o condemnado podia ser agarrado, conduzil-o-hiam aos Estados-Unidos da America, onde, entrado em nova vida, elle certamente se regeneraria por meio do trabalho honesto.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.